



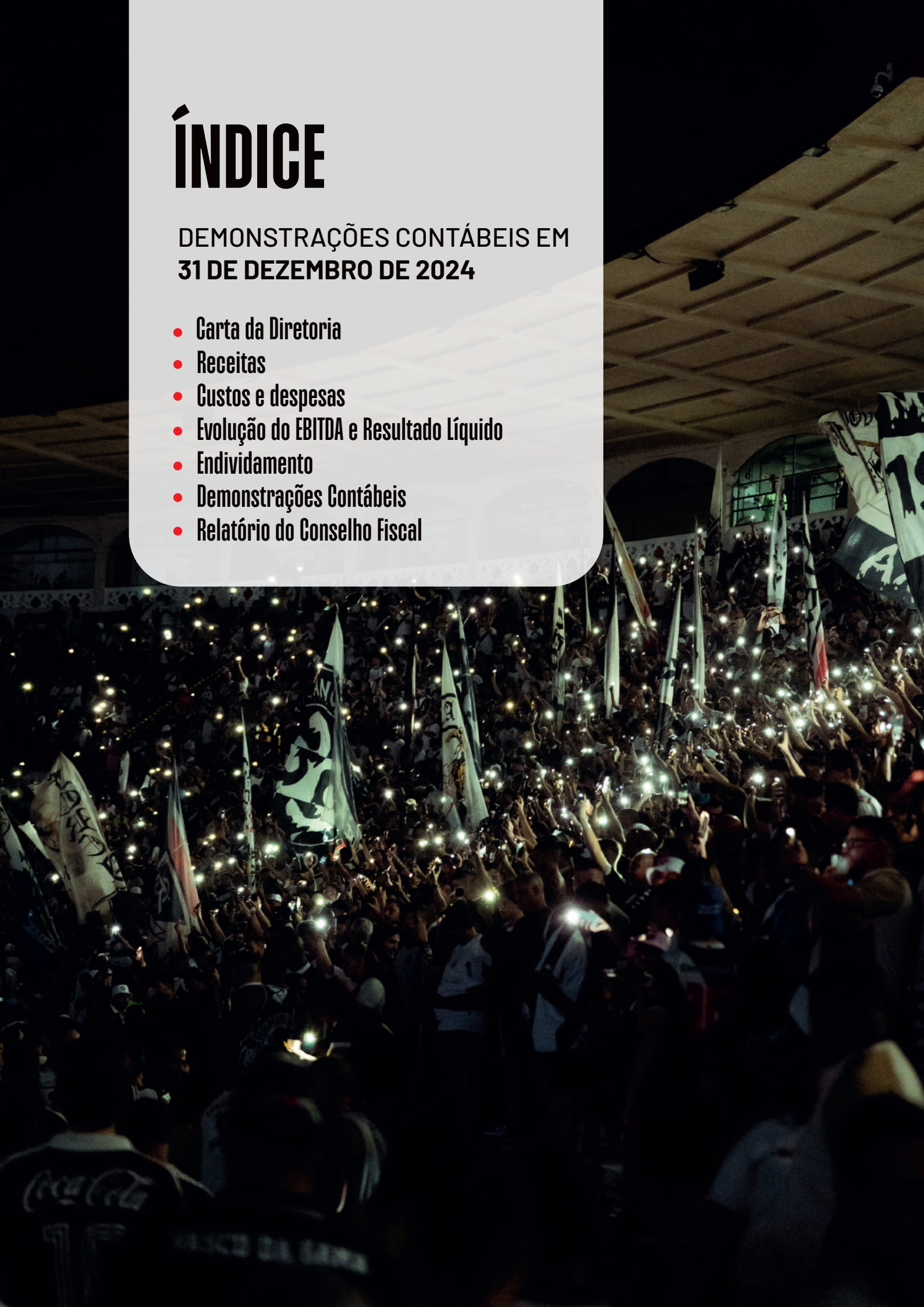
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024

VASCO DA GAMA

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

- Carta da Diretoria
- Receitas
- Custos e despesas
- Evolução do EBITDA e Resultado Líquido
- Endividamento
- Demonstrações Contábeis
- Relatório do Conselho Fiscal



CARTA DA DIRETORIA

Aos Vascaínos,

Desafio, transformação, evolução desportiva e perspectivas de um horizonte melhor. Esta é a síntese do que vivemos em 2024. Um ano atípico, diferente dos períodos mais recentes da centenária história do Vasco da Gama.

No início do ano, enfrentamos situações complexas, que geraram aflição e incerteza a todos quanto às perspectivas de futuro e que culminaram, em meados de maio de 2024, com a alteração do controle e da administração da SAF, por determinação judicial.

A frágil situação econômica, financeira e institucional naquela ocasião, trouxe imensos desafios à atual gestão, que demandaram a elaboração, estruturação e implementação ágil de um amplo projeto de transformação em todas as áreas do Vasco, que contemplou a adoção de uma série de iniciativas multidisciplinares e interligadas, visando fortalecer o Vasco.

Dentre várias medidas, podemos destacar o aumento de arrecadação e geração de novas fontes de receitas, o reforço no engajamento dos fãs e sua conexão com o Vasco, a racionalização de custos e despesas para otimizar e qualificar a capacidade de investimento em infraestrutura e profissionais e alto nível e, principalmente, reorganizar as finanças, que se encontravam em situação absolutamente insustentável. E tudo isto, como alicerce fundamental para assegurar um ambiente adequado e saudável para uma evolução desportiva sustentável a longo prazo.

Em termos de gestão, os resultados iniciais já foram percebidos durante o segundo semestre de 2024, a partir de (i) geração de novas receitas comerciais e patrocínios relevantes, (ii) aumento significativo da base do programa Sócio Gigante, (iii) investimentos em infraestrutura, (iv) qualificação da estrutura de gestão, (v) rígido controle de custos e despesas operacionais e (vi) adoção de procedimento de mediação junto aos credores, sob coordenação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), para renegociação das dívidas do Vasco.

Do ponto de vista desportivo, embora tenhamos certeza de que ainda estamos aquém da performance que idealizamos, em relação a 2024, devemos destacar a classificação do Vasco para a Copa Sul-americana de 2025, que marca o seu retorno às competições internacionais após 5 anos, além da participação na fase semifinal da Copa do Brasil, melhor desempenho do Vasco nessa competição desde 2011, quando sagrou-se campeão.

Diante de todas as circunstâncias excepcionais vivenciadas ao longo de 2024, entendemos que os resultados percebidos indicam uma evolução conjuntural e de gestão, que nos permitem acreditar que o projeto de transformação a longo prazo está no rumo certo em busca do fortalecimento sustentável e definitivo do Vasco.

Saudações Vascaínas
Diretoria Executiva



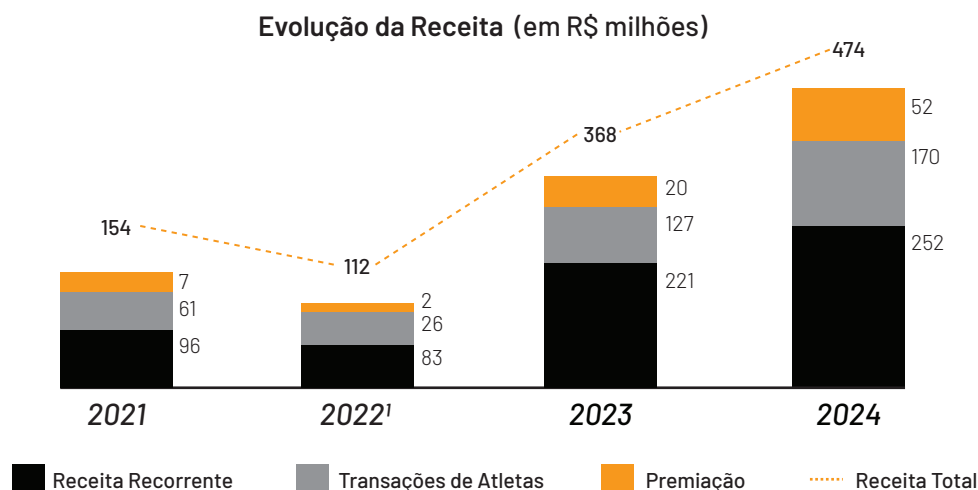
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO





ANÁLISE FINANCEIRA

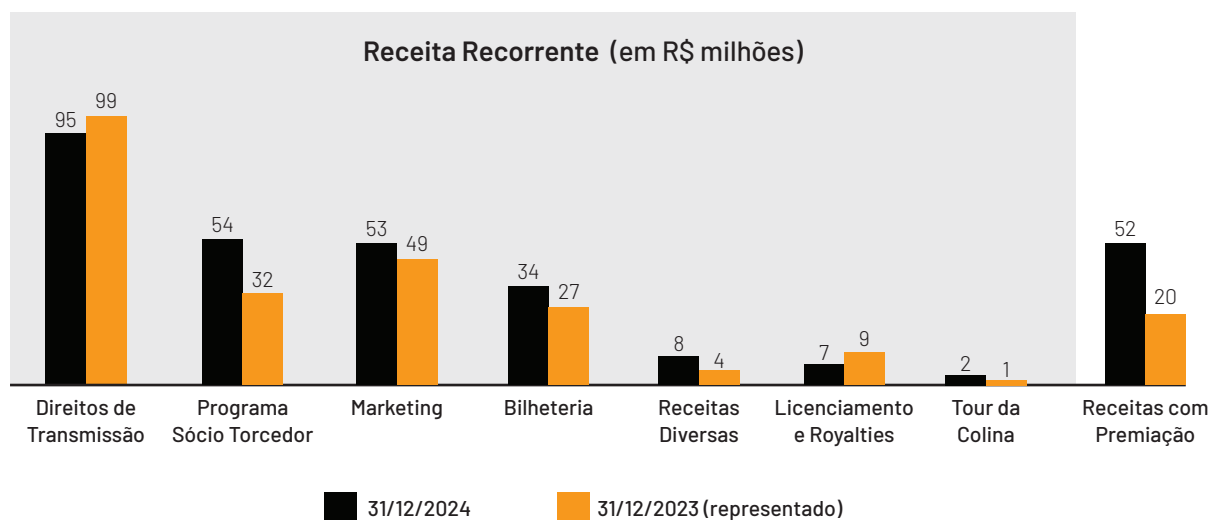
1. Receitas



O Vasco SAF encerrou o ano de 2024 com receita total de R\$474 milhões, a maior registrada desde 2021. Desse valor, 64% correspondem a receitas operacionais e 36% a receitas com transações de atletas.

1.1. Receitas Operacionais

A receita operacional bruta de 2024 atingiu o valor de R\$303,4 milhões, que representa um crescimento R\$63,4 milhões (26%), em relação ao ano anterior.



No exercício de 2024, observou-se uma evolução no desempenho esportivo da equipe. No Campeonato Brasileiro da Série A, o Vasco encerrou a competição na 10ª colocação, conquistando, assim, uma vaga na Copa Sul-Americana de 2025 após 5 anos sem participar de competições internacionais. Na Copa do Brasil, o clube alcançou as semifinais, demonstrando um desempenho mais consistente em relação aos anos anteriores. No Campeonato Carioca, o Vasco novamente chegou até as semifinais, ficando na terceira posição na fase de grupos. As receitas com premiação saltaram de R\$19,8 milhões em 2023 para R\$52,0 milhões em 2024, um crescimento de 157%.

Campeonatos	2021	2022	2023	2024
Campeonato Brasileiro				
Série A			15º	10º
Série B	10º	4º		
Copa do Brasil	Oitavas	2ª fase	2ª fase	Semi

Além da melhora desportiva a construção de uma base financeira sólida e sustentável tem sido um dos principais pilares da atual gestão da Vasco SAF. Desde o início do ciclo da atual gestão, foram adotadas medidas concretas voltadas à profissionalização das relações comerciais, reorganização de contratos, ampliação da base de torcedores contribuintes e valorização dos ativos de marca. Tais medidas foram implementadas a partir do diagnóstico de um cenário anterior marcado por receitas pouco diversificadas, contratos desequilibrados e presença comercial limitada. Ao superar esses limitadores, o Vasco amplia significativamente sua capacidade de geração de valor, com valores ainda a serem capturados no futuro.

A área comercial da Vasco passou por um processo de reestruturação que além da contratação de executivos com vasta experiência comercial e no segmento de futebol incluiu a adoção de um novo posicionamento institucional e a redefinição da abordagem ao mercado. O foco foi direcionado para uma atuação mais estratégica, com ênfase na entrega de valor aos patrocinadores, na medição de resultados e na integração entre exposição de marca e engajamento da torcida. Com isso, o clube conseguiu:

- Atrair novos patrocinadores e ampliar as receitas provenientes de parcerias comerciais;



- Reposicionar o Vasco como uma plataforma de marca moderna, relevante e bem gerida;
- Desenvolver ativos mais qualificados, com entregas organizadas por categoria (propriedades físicas, digitais, de relacionamento e institucionais);
- Implementar uma política clara de permutas, convertendo investimentos em infraestrutura para o futebol e para áreas estratégicas, como logística, comunicação e eventos.

A atual gestão promoveu, ainda, uma revisão criteriosa dos contratos vigentes, com foco na obtenção de condições mais favoráveis para o Vasco, maior controle sobre entregas e responsabilidades, e alinhamento com as melhores práticas de mercado. Essa revisão tornou-se necessária diante de contratos anteriormente firmados com pouca flexibilidade, entregas desproporcionais e contrapartidas pouco claras. A nova abordagem garantiu maior equilíbrio e previsibilidade.

Com o objetivo de tornar o programa de sócio-torcedor mais atrativo, digital, acessível e integrado à vida do torcedor, a gestão firmou parceria com uma plataforma, que passou a oferecer um ecossistema de benefícios e recompensas. Até o fim de 2023, o programa contava com um número significativo de adimplentes, mas operava com recursos limitados de engajamento e sem integração com outras plataformas da SAF. A partir de 2024, o programa foi reposicionado, com foco na experiência do torcedor e na geração de valor contínuo. As melhorias incluíram:

- Sistema de cashback, descontos e experiências exclusivas;
- Redefinição da jornada do torcedor, com novas formas de engajamento digital.

Em 2023, a SAF contava com cerca de 32 mil sócios adimplentes. Em 2024, o número alcançou 65 mil sócios ativos. A meta para 2025 é manter o nível e consolidar o programa como uma das principais fontes de receita recorrente do clube. Esse crescimento traduz o sucesso de uma abordagem mais moderna, segmentada e integrada ao ecossistema de relacionamento do Vasco.

Até 2023, a SAF enfrentava limitações na exploração de seus direitos de transmissão, com acordos que não refletiam adequadamente o valor de mercado da marca Vasco. A atual gestão reposicionou essa frente com visão estratégica e foco na autonomia da distribuição de conteúdo.

Historicamente, a rede de lojas licenciadas do clube operava com fragilidades relevantes: contratos em padronização, dificuldade no monitoramento do pagamento de royalties, ausência de metas comerciais claras e experiências desconectadas entre os pontos de venda. A nova gestão, ao identificar esse potencial não aproveitado, adotou uma abordagem profissional, com foco em controle, expansão qualificada e alinhamento de marca. As medidas incluíram:

- Contratação de consultoria especializada em licenciamento esportivo, com atuação nacional;
- Estruturação de um modelo de expansão orientado por performance, governança e padronização da experiência do torcedor;
- Criação de metas claras de crescimento, com acompanhamento sistemático de resultados e análise de viabilidade regional.

Os reflexos já são visíveis: a receita com licenciamento de produtos está projetada para crescer 30% em 2025. A meta institucional prevê a consolidação de até 100 lojas licenciadas até 2026, distribuídas de forma estratégica pelo território nacional, contribuindo não apenas para o fortalecimento financeiro, mas também para a projeção da marca Vasco fora do Rio de Janeiro.

A transformação de qualquer organização passa, necessariamente, por pessoas. No caso do Vasco, a estrutura anterior operava com obstáculos relevantes de governança, qualificação técnica, cultura de desempenho e processos. A ausência de uma estrutura profissionalizada era um dos principais entraves para a execução de projetos estratégicos e para a adaptação às exigências da nova realidade do futebol nacional.



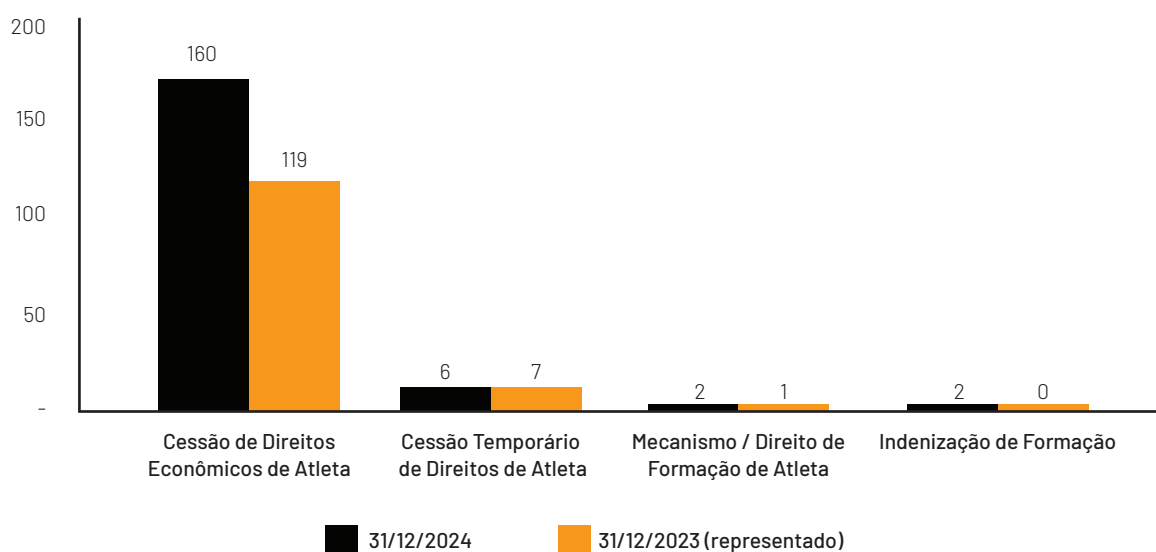
Ciente disso, a nova gestão promoveu uma reformulação ampla do quadro funcional, com foco na valorização da competência técnica, da clareza de papéis e através da implementação de ferramentas de gestão. As principais medidas adotadas incluem:

- Reposicionamento de lideranças-chave, com base em critérios técnicos e experiência de mercado;
- Criação de uma diretoria econtratação de consultoria externa especializada em gestão de crise, com expertise específica em futebol e reestruturação institucional;
- Implantação de processos de acompanhamento de metas, com foco em resultado, transparência e responsabilização.

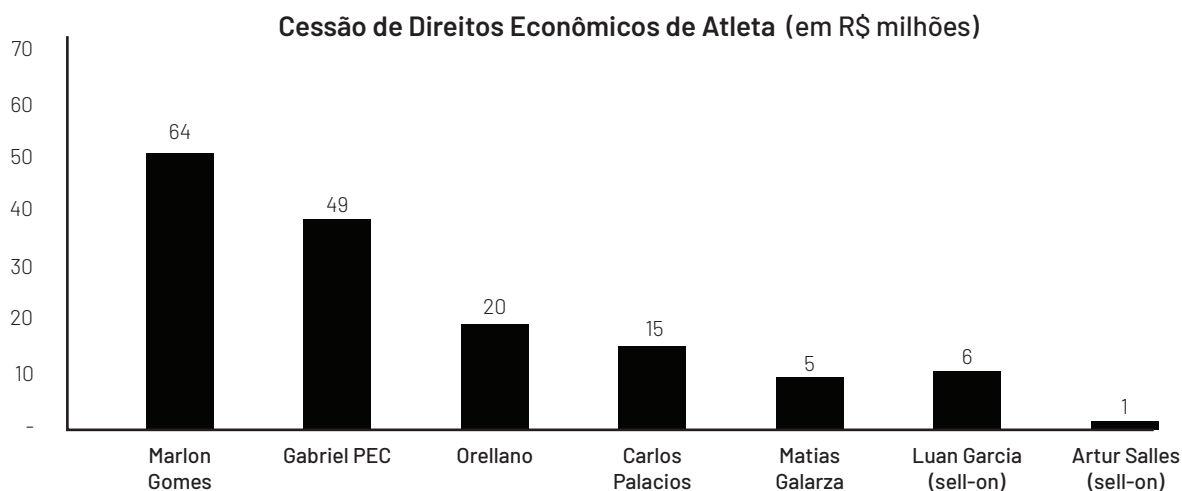
Essa reorganização interna permitiu romper com padrões de operação obsoletos e deu início a uma nova cultura organizacional, baseada em inovação, eficiência, colaboração e entrega. Trata-se de um pilar estrutural que sustenta todos os demais avanços, inclusive a manutenção do pagamento da folha salarial em dia.

1.2. Transações de Atletas

Em 2024, o Clube apresentou receita com transações de direitos econômicos de atletas consideravelmente superior àquela registrada no exercício anterior.



As principais negociações estão detalhadas a seguir:



2. Custos e Despesas

2.1. Movimentação do Intangível – aquisições de atletas

Ao final de 2023, o clube registrava aproximadamente R\$119,9 milhões de reais em ativos intangíveis, sendo R\$119,5 milhões referentes a valores de atletas formados e em formação. Ao final de 2024, esse o valor do intangível de atletas atingiu R\$188,3 milhões, evidenciando o crescimento expressivo de quase 60% em apenas doze meses.

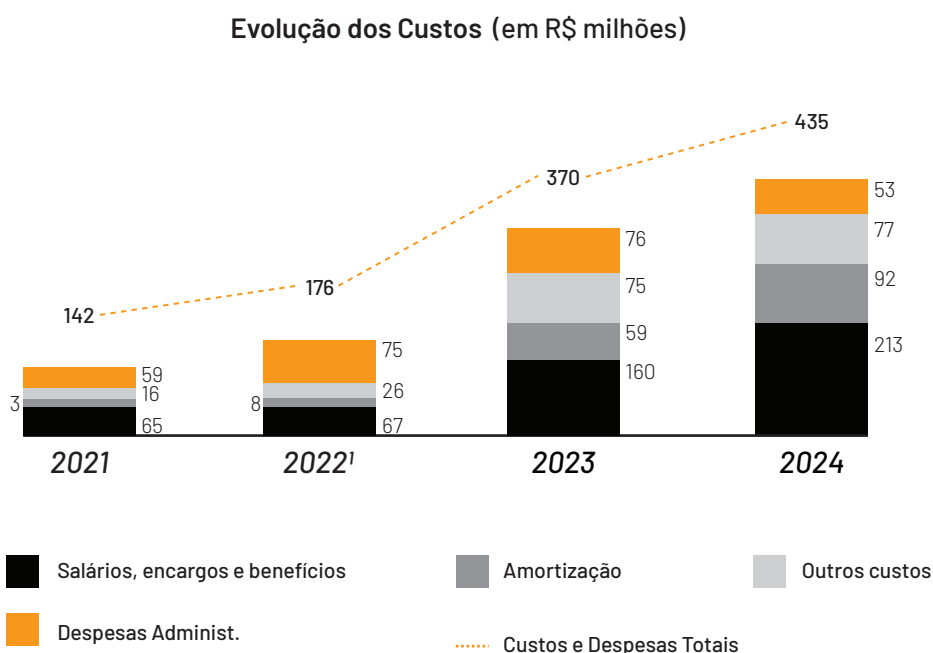
Esse aumento é resultado, sobretudo, da primeira janela de transferências do ano, na qual foram realizados investimentos substanciais na aquisição de atletas profissionais.

Ao todo, foram adicionados R\$186 milhões de reais ao intangível em 2024, dos quais aproximadamente R\$147 milhões referem-se a compra de direitos econômicos.



2.2. Custos Operacionais

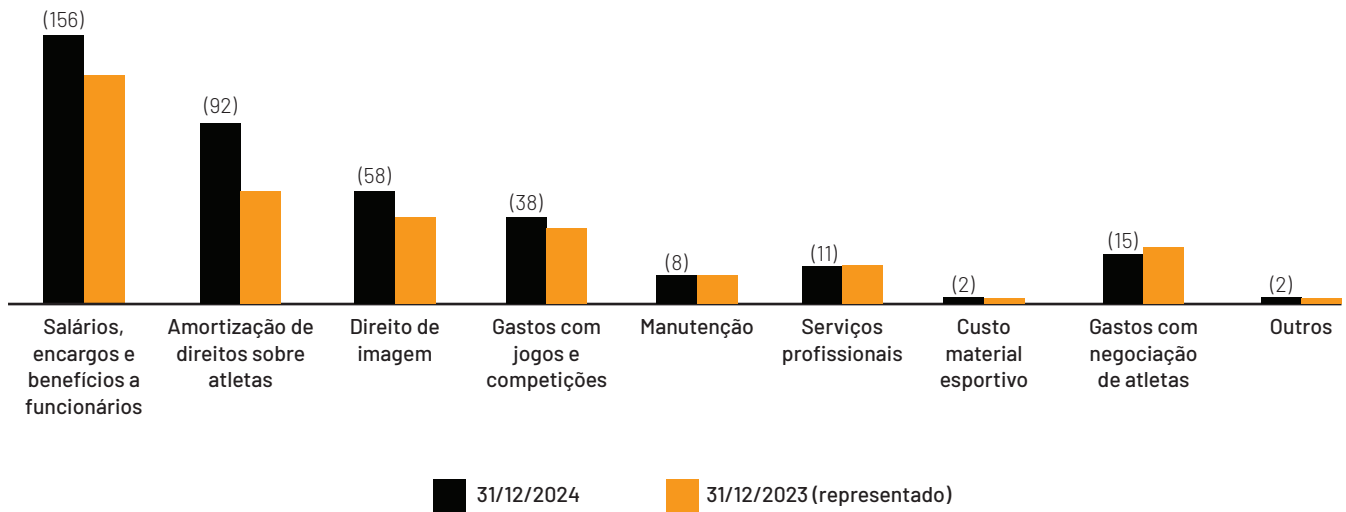
O Vasco incorreu em 2024 em custos operacionais, incluindo depreciação e amortização, no montante de R\$382 milhões equivalente a 81% da receita total. As despesas administrativas totalizaram R\$53 milhões.



O aumento observado nos custos operacionais no ano de 2024 está diretamente relacionado às contratações realizadas no período. Esse movimento impactou duas rubricas relevantes:

- i. os valores registrados a título de amortização de direitos de aquisição de atletas, que apresentaram crescimento substancial em relação ao exercício anterior; e
- ii. os custos com pessoal, que também apresentaram elevação, em virtude do incremento das verbas salariais, encargos e direitos de imagem relacionados aos novos atletas e membros da comissão técnica incorporados à estrutura.

Custos Operacionais (em R\$ milhões)

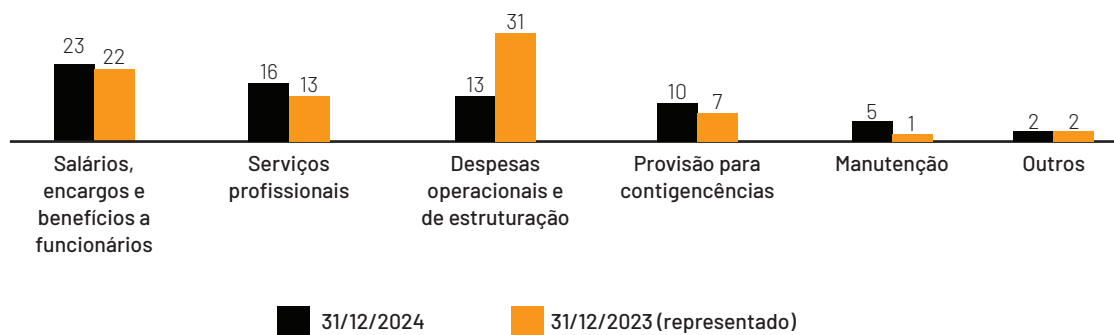


2.3. Despesas Gerais e Administrativas

Em 2024 foram registrados níveis inferiores de despesas em relação àqueles observados em 2023. Esse resultado foi alcançado mesmo com a manutenção dos esforços voltados à valorização e à profissionalização da equipe de colaboradores.

Vale destacar que, apesar do cenário de racionalização de caixa, a rubrica de salários, encargos e benefícios a funcionários manteve-se estável no período, refletindo o compromisso da administração com a qualificação do capital humano, sem comprometer o equilíbrio financeiro da instituição.

Despesas gerais e administrativas (em R\$ milhões)





3. Evolução do EBITDA e Resultado Líquido

Em 2024, a SAF alcançou a maior receita anual da sua história. Esse resultado decorre da combinação entre desempenho esportivo, retomada da credibilidade institucional e maior capacidade de ativação comercial da marca – reflexo direto da reorganização estrutural e do trabalho desenvolvido nas áreas de marketing, comercial e base de torcedores. Foi apurado um EBITDA positivo em 2024 de R\$38,7 milhões, frente ao valor negativo de R\$ 9,1 milhões verificado em 2023, após reapresentação dos resultados.

Ressalta-se a evolução da margem EBITDA, que passou de -4% em 2023 para 13% em 2024. Pela primeira vez em muitos anos, a Vasco SAF apresentou EBITDA positivo, o que indica que a operação voltou a gerar caixa antes dos efeitos financeiros extraordinários – um marco simbólico e concreto da recuperação de sua saúde econômica.

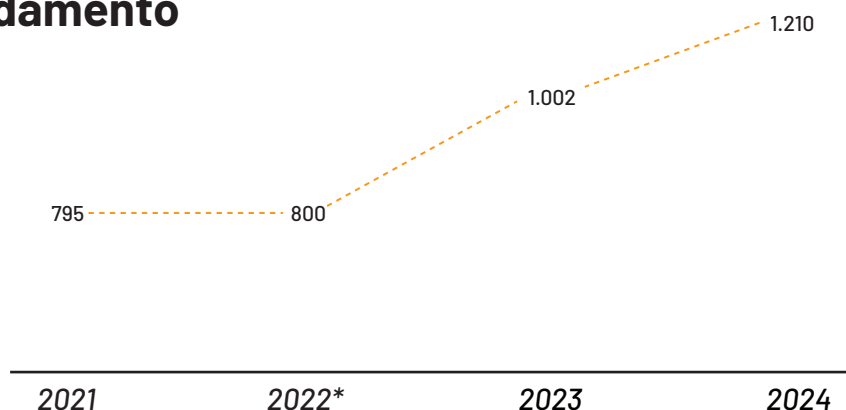
Essa evolução representa não apenas um ganho contábil, mas sim uma transformação estrutural do modelo de operação, com impactos duradouros na estabilidade financeira da SAF e na capacidade de planejamento de longo prazo.

Apesar do desempenho operacional, o clube ainda apresentou prejuízo contábil em 2024, devido ao peso dos encargos da dívida histórica e aos efeitos da reestruturação em curso. No entanto, mesmo esse indicador mostra evolução relevante.

Em relação ao resultado final apurado, devido ao impacto de R\$ 95,3 milhões de amortização e depreciação e R\$ 75,7 milhões de despesas financeiras, o resultado líquido do exercício indica um prejuízo contábil de R\$ 114,6 milhões, R\$ 9,6 milhões menor do que o prejuízo de R\$ 124,5 milhões realizado em 2023.



4. Endividamento



4.1. Evolução do endividamento e adoção de medidas estruturantes

Em 4 anos o Vasco experimentou um crescimento do passivo superior aos 50%.

De 2022, ano da constituição do Vasco SAF, até o encerramento de 2024, em números absolutos, conforme registros contábeis, a dívida aumentou mais de R\$ 400 milhões.

Esse cenário é extremo, e desde o início do atual ciclo de gestão, uma das prioridades mais urgentes foi encarar com responsabilidade e transparência o desafio representado pelo passivo acumulado – um legado que compromete por anos a capacidade de investimento, a previsibilidade do caixa e a reputação institucional do Vasco da Gama.

Em resposta, a atual gestão adotou uma abordagem responsável e técnica, combinando negociação direta, legalidade e compromisso com os credores. O objetivo foi aliviar a pressão sobre o fluxo de caixa, restaurar a confiança do mercado e, acima de tudo, construir uma base sólida para que o clube possa crescer de forma consistente.

Antes mesmo de formalizar o pedido de recuperação judicial, no ambiente profissional e imparcial da Fundação Getúlio Vargas – FGV, a gestão, devidamente assessorada por especialistas renomados no mercado, conduziu rodadas estruturadas de mediação com credores das principais classes do passivo.

Essa abordagem prévia, que privilegia o diálogo e a busca de soluções con-



sensuais, teve como finalidade antecipar acordos, reduzir litígios e sinalizar ao mercado a disposição do clube em tratar seus compromissos com seriedade. Destaques do processo de mediação:

- 218 credores foram abordados formalmente, abrangendo: o Classe I – Trabalhistas o Classe III – Quirografários o Classe IV – Micro e pequenas empresas
- 155 credores aderiram voluntariamente às condições propostas pela SAF;
- Na Classe I (trabalhistas), mais de R\$ 47 milhões em créditos foram mediados com sucesso, com apoio de aproximadamente 52% dos credores dessa classe.

Esse processo foi um marco de mudança no padrão de relacionamento institucional do Vasco, sinalizando respeito aos credores e ao mesmo tempo responsabilidade com a viabilidade financeira da operação.

Diante da magnitude da dívida e da necessidade de proteger o projeto esportivo em curso, a gestão, com base em pareceres técnicos financeiros e jurídico, tomou a árdua decisão de utilizar um instrumento legal: a Recuperação Judicial.

A decisão visou organizar o passivo sob um regime negociado de forma coletiva, transparente e supervisionado pelo Poder Judiciário, garantindo condições de pagamento sustentáveis para o Vasco, sem prejudicar o funcionamento esportivo e administrativo das instituição.

A Recuperação Judicial foi formalizada em fevereiro de 2025, com um plano construído ao longo dos meses anteriores e que contempla:

- Condições diferenciadas por classe de credores, respeitando as características e prioridades legais de cada grupo;
- Relacionamento estruturado com credores estratégicos e fornecedores sensíveis à operação;
- Cronograma de pagamento compatível com o fluxo de caixa, evitando pressão insustentável sobre as atividades esportivas;
- Mecanismos de governança que garantem segurança jurídica para credores, parceiros e investidores.

Ao optar pelo difícil processo de recuperação judicial, a gestão demonstrou

coragem, comprovou responsabilidade institucional e foco no longo prazo, rompendo com a cultura de postergação, improviso e informalidade que contribuiu para o cenário de endividamento anterior.

O exercício de 2024 representou um ponto de inflexão na trajetória recente do Vasco. Após anos de instabilidade, passivos crescentes e desorganização estrutural, a SAF alcançou resultados concretos que refletem o amadurecimento da gestão, o avanço das reformas internas e a consolidação de pilares financeiros mais robustos.

Embora os efeitos do passivo herdado ainda impactem o resultado líquido, o ano marcou uma virada operacional, com indicadores recordes de receita e a consolidação de um modelo mais eficiente de geração de caixa. Mais do que um bom desempenho pontual, os números de 2024 demonstram que o Vasco voltou a caminhar dentro de um modelo financeiramente sustentável, transparente e comprometido com o longo prazo.





DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS

**VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO
FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

**VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações de valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores do
Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol - em Recuperação Judicial
Rio de Janeiro - RJ

Abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis do **Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol- em Recuperação Judicial (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre essas demonstrações contábeis acima referidas, pois devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada “Base de Opinião para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis” não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

Plano de recuperação judicial e valor recuperável de ativos

Conforme Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, em 10 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o ingresso do processo de recuperação judicial o que ocorreu em 24 de fevereiro de 2025. Em 05 de maio de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Plano de Recuperação Judicial, que foi apresentado em juízo em 06 de maio de 2025, e que até a conclusão dos nossos trabalhos ainda não havia sido aprovado pela Assembleia Geral de Credores. Existem ainda negociações em curso sobre condições relevantes do Plano, portanto, não nos foi possível determinar no estágio atual, quais serão os efeitos, se houver, sobre o atual Plano. Em decorrência disso, não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa caso as demonstrações contábeis não fossem preparadas considerando esse pressuposto. Diante deste contexto de incerteza, que pode afetar significativamente a capacidade de investimento da Companhia nas operações futuras, o que resultaria em potencial desvalorização dos ativos, a Administração, até a data de finalização dos nossos trabalhos, optou por não realizar o teste de redução ao valor recuperável de ativo conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Consequentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação aos saldos dos ativos não financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024, bem como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Atualmente, a Administração da Companhia, com apoio de especialistas, está em fase de negociação do plano de recuperação judicial, que inclui entre outros, o plano de negócio com as alternativas para a captação de recursos necessários à operação e os fluxos de caixa projetados para os próximos exercícios. Adicionalmente, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 114.682 mil (R\$ 124.568 mil em 2023). O passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 278.516 (R\$ 199.013 mil em 2023), bem como apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 734.270 mil (R\$ 612.910 mil em 2023).

Documentações suporte

Recebemos as documentações para a avaliação, todavia, em decorrência das limitações relacionadas ao processo de recuperação judicial, até a emissão desse relatório não houve tempo hábil para concluir a adequada mensuração e registro das rubricas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024: Adiantamento a terceiros no valor de R\$ 3.238 mil, Despesas antecipadas R\$ 681 mil ativo circulante e R\$ 6.196 mil ativo não circulante, Créditos tributários no valor de R\$ 32.073 mil, Imagens e transações de atletas a pagar R\$ 198.541 mil passivo circulante e R\$ 42.666 passivo não circulante, Obrigações trabalhistas e sociais R\$ 27.684 mil; Regime Centralizado de Execuções R\$ 30.001 mil passivo circulante e R\$ 163.539 mil no passivo não circulante; Obrigações com entidades desportivas R\$ 7.993 mil, Acordos cíveis e trabalhistas R\$ 13.601 mil passivo circulante e R\$ 99.351 mil não circulante, Provisão para riscos judiciais R\$ 8.413 mil no passivo circulante e R\$ 38.740 no passivo não circulante; Arrendamentos a pagar R\$ 9.275 mil, Contas a receber - ativo circulante no valor de R\$ 127.836 mil e R\$ 469 mil, Depósitos judiciais no valor de R\$ 28.769 mil, Fornecedores no valor de R\$ 58.801 mil no passivo circulante e R\$ 89.046 mil no passivo não circulante, Impostos e contribuições a recolher no valor de R\$ 26.176 mil, Parcelamentos no valor de R\$ 49.868 mil no passivo circulante e R\$ 190.920 mil no passivo não circulante, passivo contratual no valor de R\$ 44.634 mil no passivo circulante e R\$ 106.641 mil no passivo não circulante, Empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 4.330 mil, prejuízo do exercício no valor de R\$ 114.682 mil, Partes relacionadas - Créditos com 777 no valor de R\$ 22.037 mil e F3EA Holding LLC no valor de R\$ 916 mil, Assunção de dívidas no valor de R\$ 592.624 mil, Custo de transação R\$ 28.000, Reservas de capital R\$ 1.839 mil.

Ênfase

Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 4, às demonstrações contábeis, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao CPC 23 - Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, para refletir a correção de erros descritas na referida Nota Explicativa.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Fomos contratados para avaliar também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Para a emissão do nosso relatório, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Todavia, devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada - Base para abstenção de opinião, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião sobre essas demonstrações do valor adicionado, bem como se elas são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos opinião ou qualquer afirmação sobre elas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, em 26 de abril de 2024, sem ressalvas e ênfase indicando a incerteza relevante sobre a dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis do clube de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a de emitir um relatório de auditoria. Todavia, devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.



Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Aragaki'.

Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132091/O-1 - S - RJ

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo	31/12/2023		
	Nota	31/12/2024	(Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.504	79.926
Contas a receber	6	127.836	74.426
Créditos com partes relacionadas	13	29.954	10.850
Estoques		1.075	1.017
Adiantamentos a terceiros		3.238	1.624
Despesas antecipadas	8	681	4.114
Impostos e contribuições a recuperar		121	116
Outros ativos		344	342
		191.753	172.415
Não circulante			
Contas a receber	6	469	4.321
Despesas antecipadas	8	6.196	4.065
Depósitos judiciais	7	28.769	28.303
Créditos tributários	9	32.073	32.073
Imobilizado	10	27.686	28.147
Intangível	11	189.231	119.922
		284.424	216.831
Total do ativo		476.177	389.246

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Circulante			
Fornecedores	12	58.801	38.514
Obrigações trabalhistas e sociais	14	27.684	20.515
Impostos e contribuições a recolher	15	26.176	19.307
Imagem e transações de atletas a pagar	16	198.541	110.311
Regime centralizado de execuções	22	30.001	65.990
Parcelamentos	17	49.868	34.610
Obrigações com entidades esportivas	18	7.993	13.346
Empréstimos e financiamentos	19	4.330	44.408
Arrendamentos a pagar	20	227	1.001
Passivo contratual	21	44.634	13.380
Acordos cíveis e trabalhistas	24	13.601	1.626
Provisão para riscos judiciais	23	8.413	8.420
		470.269	371.428
Não circulante			
Fornecedores	12	89.046	4.198
Acordos cíveis e trabalhistas	24	99.351	53.990
Imagem e transações de atletas a pagar	16	42.666	-
Regime centralizado de execuções	22	163.539	156.749
Parcelamentos	17	190.920	214.026
Empréstimos e financiamentos	19	-	248
Arrendamentos a pagar	20	9.275	9.275
Passivo contratual	21	106.641	133.807
Provisão para riscos judiciais	23	38.740	58.435
		740.178	630.728
Passivo descoberto			
Patrimônio líquido	25		
Capital social		639.992	639.992
Capital a integralizar		(383.419)	(383.419)
Assunção de dívida		(592.624)	(592.624)
Reservas de capital		1.839	1.839
Custo de transação		(28.000)	(28.000)
Ajustes de avaliação patrimonial		(38.045)	(38.045)
Prejuízos acumulados		(334.013)	(212.653)
		(734.270)	(612.910)
Total do passivo e patrimônio líquido		476.177	389.246

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações do resultado
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Receita operacional líquida	26	282.340	222.091
Custos operacionais	27	(382.141)	(293.803)
Resultado Bruto		(99.801)	(71.712)
Despesas gerais e administrativas	28	(52.914)	(75.845)
Outras receitas/(despesas) operacionais	29	96.125	77.064
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		(56.590)	(70.493)
Despesas financeiras	30	(75.795)	(68.650)
Receitas financeiras	30	17.702	14.575
(=) Resultado financeiro líquido	30	(58.092)	(54.075)
(=) Prejuízo do exercício		(114.682)	(124.568)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(114.682)	(124.568)
Total do resultado abrangente do exercíci	(114.682)	(124.568)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital Social			Assunção de dívida	Custo de transação	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Total						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	639.992	(510.000)	129.992	(592.624)	(28.000)	11.980	(27.836)	(88.085)	(594.573)
Aumento de capital social	-	126.581	126.581	-	-	-	-	-	126.581
Dívidas assumidas com acionista	-	-	-	-	-	(10.141)	-	-	(10.141)
Ajustes de acervo líquido cindido	-	-	-	-	-	-	(10.209)	-	(10.209)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(124.568)	(124.568)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	639.992	(383.419)	256.573	(592.624)	(28.000)	1.839	(38.045)	(212.653)	(612.910)
Ajustes da adoção da ITG 2003 (R2)	-	-	-	-	-	-	-	(6.678)	(6.678)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(114.682)	(114.682)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>639.992</u>	<u>(383.419)</u>	<u>256.573</u>	<u>(592.624)</u>	<u>(28.000)</u>	<u>1.839</u>	<u>(38.045)</u>	<u>(334.013)</u>	<u>(734.270)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(114.682)	(124.568)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido e o fluxo de caixa líquido:		-
Amortização dos direitos sobre atletas	92.344	58.783
Baixa de atletas	18.567	31.479
Encargos financeiros, despesas e receitas de juros	-	(4.943)
Juros e multas sobre fornecedores	5.704	(4.288)
Provisões para contingências	9.633	6.495
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível	2.987	2.614
Despesa de juros	4.938	34.847
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(17.123)	(20)
Variação cambial e atualização monetária	30.733	14.444
	33.101	14.843
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(32.435)	(50.327)
Estoques	(58)	(92)
Adiantamentos a terceiros	(1.614)	(900)
Despesas antecipadas	1.302	(7.964)
Impostos a recuperar	(5)	(94)
Créditos tributários	(0)	868
Outros ativos	(2)	(342)
Depósitos judiciais	(466)	(2.437)
Fornecedores	99.431	11.902
Obrigações sociais e trabalhistas	7.169	5.857
Impostos e contribuições a recolher	4.996	(25.565)
Imagem e comissões a pagar	130.896	100.065
Obrigações com entidades esportivas	(5.353)	1.714
Partes relacionadas, líquido	(19.104)	11.512
Atualização processos e acordo	42.492	(21.753)
Regime Centralizado de Execuções - RCE	(29.200)	(44.233)
Provisão para riscos judiciais	(29.337)	30.817
Passivo contratual	4.088	103.804
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	205.901	127.675
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aplicação financeira vinculada	-	(2.068)
Aquisições de imobilizado e intangível	(189.422)	(171.226)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(189.422)	(173.294)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Aumento de capital	-	126.581
Parcelamentos	(23.736)	10.431
Constituição de reserva de capital	-	(10.141)
Captação de empréstimos	-	64.202
Pagamento de empréstimos e financiamentos/(principal) e arrendamento	(44.165)	(66.036)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamento	(67.901)	125.037
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(51.422)	79.418
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	79.926	508
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	28.504	79.926
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(51.422)	79.418

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações de valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Receita com futebol	296.698	286.676
Outras receitas	7.190	3.627
Custos e despesas operacionais	(47.109)	(114.821)
Outras receitas e despesas operacionais	96.125	77.064
Perda estimada de recebimento de crédito	1.823	20
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(121.390)	(97.967)
Valor adicionado bruto	233.337	154.599
Amortização e depreciação	(95.331)	(61.399)
Valor adicionado líquido produzido	138.006	93.200
Receitas financeiras	17.702	14.575
Valor adicionado total a distribuir	155.708	107.775
Distribuição de valor adicionado	155.708	107.775
Pessoal	178.622	145.700
Impostos, taxas e contribuições	15.880	17.953
Outras despesas financeiras	32.799	7.188
Juros	10.642	20.066
Atualização monetária	32.354	41.396
Aluguéis	94	41
Prejuízo do exercício	(114.682)	(124.568)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

1.1. Estrutura Societária e Governança

A Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol - Em Recuperação Judicial (“Vasco SAF”) foi constituída no exercício de 2022, em conformidade com a Lei nº 14.193/2021 (Lei da SAF), com o objetivo de profissionalizar, estruturar e dar maior transparência à gestão administrativa, financeira e esportiva das atividades relacionadas ao futebol profissional do Club de Regatas Vasco da Gama (“CRVG”). Desde a sua constituição, a Vasco SAF opera com personalidade jurídica e patrimônio próprios, distintos daqueles do CRVG.

Até o início de 2024, o controle societário da Vasco SAF era detido majoritariamente pela 777 Carioca LLC (“777”), titular de 70% do capital social da Companhia, tendo em vista a previsão de aportes de capital e assunção de parte das dívidas registradas, conforme estabelecido no contrato de investimento firmado entre as partes.

Ao longo do exercício de 2024, em virtude de alegados descumprimentos contratuais por parte da 777 e notícias de possível falência, o CRVG, na qualidade de acionista minoritário e detentor de direitos previstos no contrato de investimento e no estatuto social da SAF, ajuizou medida judicial visando à proteção dos interesses institucionais e à continuidade das atividades da Companhia. Em maio deste mesmo ano, por decisão liminar proferida pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, a 777 teve seus direitos políticos e econômicos suspensos e foi afastada da administração da Vasco SAF, sendo então constituída nova composição do Conselho de Administração e nomeada nova Diretoria Executiva, ambas sob a indicação do CRVG, que assumiu o controle da Companhia, com 69% das ações da SAF.

Desde então, a governança da SAF passou a operar com foco na reestruturação. Com a gestão conduzida por representantes indicados pelo CRVG, a nova administração voltou seus esforços ao saneamento de contas e redesenho do planejamento de curto, médio e longo prazos, estruturando um corpo de lideranças qualificado, com profissionais de mercado com experiência setorial, capazes de conduzir uma empresa de futebol em um cenário de estresse financeiro.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Continuidade operacional

Para a atual gestão, iniciada em maio de 2024, a organização financeira tem sido um importante pilar estratégico. Uma série de medidas vem sendo implementadas com vistas ao saneamento completo das contas. Além da redução de custos operacionais e busca pelo equilíbrio constante entre contas, infraestrutura e desempenho esportivo, as possibilidades para incremento de receitas também vêm sendo amplamente exploradas. Um exemplo é a contratação do ídolo Philippe Coutinho em junho desse mesmo ano, que veio acompanhada de uma campanha de associação em massa do programa de sócios torcedores do Vasco SAF. Houve um salto de 32 mil para cerca de 70 mil sócios, modificando de forma expressiva a arrecadação dessa rubrica.

Cabe ressaltar também que, em outubro de 2024, o Vasco SAF, em conjunto com o CRVG, ajuizou pedido de tutela cautelar antecedente com mediação, protocolado perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

O processo de mediação representou o primeiro passo formal do Vasco em direção à construção de um ambiente de diálogo estruturado com seus credores. Iniciado em 2024 e concluído em 2025, o procedimento teve como principal objetivo fundamentar as bases para a renegociação das dívidas e a busca por soluções consensuais que permitissem a reorganização financeira do Clube.

Ao longo do processo, conduzido pela Câmara da FGV de Arbitragem e Mediação, foram estabelecidos canais transparentes de comunicação, que possibilitaram a aproximação entre as partes interessadas e a construção de entendimentos importantes sobre a situação financeira e operacional do Vasco.

O resultado do processo foi positivo, permitindo avanços relevantes nas negociações e contribuindo para a definição de medidas que vieram a ser formalizadas posteriormente com o ingresso do pedido de Recuperação Judicial (RJ).

Em 10 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o ingresso do processo de RJ, com pedido em 24 de fevereiro de 2025 e posterior deferimento em 26 de fevereiro deste mesmo ano.

Essa sequência de ações demonstra o compromisso do Vasco com a adoção de instrumentos legais e institucionais adequados para enfrentar seus desafios financeiros, sempre com foco na preservação de suas atividades e no fortalecimento de sua sustentabilidade no longo prazo

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades esportivas (ITG 2003 (R2)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas na Nota Explicativa nº2.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Vasco SAF.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas bem como o exercício de julgamento por parte da Administração do Vasco SAF no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, assim como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

(a) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas políticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. A administração do Vasco SAF, visando o aprimoramento das suas demonstrações contábeis, preparou a mesmo sendo uma sociedade de capital fechado. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”.

2. Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas adotadas

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição contrária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Vasco SAF.

(b) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial, ainda que não apresentem efeito caixa, resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, conforme regime de competência. Estes saldos basicamente são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de direitos de atletas para o exterior e receitas de patrocínio.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em espécie e depósitos bancários a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo.

2.2. Estoques

Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo do departamento de futebol, assim como por materiais para operação e manutenção do estádio, dos Centros de Treinamento e outros, sendo avaliados pelo valor de realização, não excedendo o custo médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.3. Imobilizado

Obras em andamento, benfeitorias em imóveis de terceiros, instalações e equipamentos são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se houver.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as depreciará separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado para descontinuação de um ativo após seu uso é incluído no custo do respectivo ativo, se forem atendidos os critérios de reconhecimento para uma provisão.

A depreciação é calculada sobre o custo líquido de um ativo, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada grupo de bens, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis econômicas estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Imóveis e benfeitorias: 25 anos;
- Veículos: 5 anos;
- Máquinas e equipamentos: de 5 a 15 anos; e
- Outros imobilizados: 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data em que o recebedor obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

2.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e as perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados, no mínimo, no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de contratos de atletas profissionais.

A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então são transferidos do “intangível em formação” para o “intangível”, e amortizados com base no prazo contratual.

2.5. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao custo amortizado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Vasco SAF se compromete a comprar ou a vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Vasco SAF tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pelo Vasco SAF (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual, e não para venda com realização de ganhos ou perdas, e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa (nota 5) e do contas a receber (Nota Explicativa nº6).

Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - mensuração inicial

No reconhecimento inicial, o Vasco SAF mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro assumido.

Ativos financeiros - mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago;
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse grupo são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do exercício.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros da Companhia compreendem o saldo a pagar a fornecedores (Nota Explicativa nº 12), a imagem e transações com atletas a pagar (nota 16), as obrigações com entidades esportivas (Nota Explicativa nº 18) e os empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 19).

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Vasco SAF transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro, nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo montante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de quitá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo, simultaneamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5.1. Instrumentos financeiros derivativos

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos no período entre a constituição da SAF e 31 de dezembro de 2024.

2.6. Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes às causas cíveis e trabalhistas assumidas, conforme acordo de acionistas. São oriundos de situações em que o réu/reclamado questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Os registros de empréstimos e financiamentos da Companhia refletem os contratos assumidos na assunção da dívida, prevista no acordo de acionistas, e as novas operações contratadas no exercício de 2023, conforme descrito na nota 19.

2.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e de exigibilidade (passivos), e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.9. Tributos

Regime de Tributação Específica do Futebol (“TEF”)

Com base na Lei nº 14.193, de 06 de agosto de 2021, a SAF possui uma tributação simplificada, aplicando-se uma alíquota única de 5% sobre a receita recebida mensalmente, no regime de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A alíquota de 5% é aplicável sobre todas as receitas, excetuando-se apenas aquelas decorrentes da cessão dos direitos desportivos dos atletas, as quais passarão a ser incluídas na base de cálculo do TEF tão somente a partir do 6º ano, em contrapartida à redução da alíquota para 4%.

2.10. Provisões

Geral

São reconhecidas quando o Vasco SAF possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais, para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11. Arrendamento mercantil

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- Pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa; valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não reconhece o arrendamento do direito de uso de ativos intangíveis que sejam opcionais na adoção do pronunciamento contábil CPC04 - Ativo Intangível.

Ativos de direito de uso

O Vasco SAF reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimo que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento.

2.12. Reconhecimento de receita

i. Geral

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Vasco SAF espera ter direito em troca destes bens ou serviços.

ii. Receita de sócio torcedor

O Vasco SAF possui o programa sócio torcedor denominado “Sócio Gigante”, benefício esse que fornece ao torcedor a prioridade na compra de ingressos com base na pontuação do *rating* do torcedor que está relacionado à fidelidade, tempo e tipo de sócio. O programa possui planos de seis a 12 meses.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas com sócio torcedor são contabilizadas nos termos do CPC 47, sendo reconhecidas ao longo do tempo, visto que o usuário obtém o benefício ao plano de maneira simultânea à obrigação de desempenho.

iii. Programa de pontos de fidelidade Sócio Gigante

O Vasco SAF possui um programa de pontos de fidelidade atrelado ao programa de sócio torcedor, o Sócio Gigante, que permite aos sócios ativos acumularem pontos que podem ser trocados por experiências no *matchday* ou em outras oportunidades com parceiros, itens do Clube, vantagens e descontos em parceiros, entre outros. Os pontos de fidelidade geram uma obrigação de performance separada, pois fornecem um direito material ao cliente. Uma parcela do preço da transação é alocada aos pontos de fidelidade concedidos aos clientes com base no preço de venda individual relativo e reconhecida como um passivo de contrato até que os pontos sejam resgatados. A receita é reconhecida no momento do resgate de produtos pelo cliente.

Ao estimar o preço de venda individual dos pontos de fidelidade, o Vasco SAF considera a probabilidade de o cliente resgatar os pontos. O Vasco SAF atualiza suas estimativas dos pontos, que serão resgatados trimestralmente, e quaisquer ajustes ao saldo passivo do contrato são lançados contra a receita.

As divulgações de estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas à estimativa do preço de venda individual dos pontos de fidelidade são apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

iv. Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA, com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. O reconhecimento da receita pelo direito ao recebimento do valor é realizado quando os direitos federativos do atleta formado pela Companhia forem efetivamente transferidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

v. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão, nacional e internacional, de jogos são contabilizadas nos termos do CPC 47 com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Em relação ao evento do Campeonato Brasileiro (Brasileirão Série A) o grupo é segregado em três tipos:

- **Cota igualitária** - dividida entre todos os participantes do campeonato. Entre janeiro e maio é recebido o percentual de 75% do valor total e os 25% restantes em dezembro;
- **Pay-per-view** - cota recebida com base no percentual de assinantes mensais entre os meses de abril e dezembro;
- **Premiação** - receita recebida com base na colocação do Clube no campeonato após o fim dele.

As luvas recebidas em 2016, após a assinatura da Proposta Comercial com o Grupo Globo, que compreende a transmissão do Campeonato Brasileiro nos exercícios de 2019 até 2024, são apropriadas à receita com base nas entregas dos eventos vinculados em conformidade com o CPC 47.

vi. Receitas com marketing (patrocínios e publicidades)

Nesse grupo são registradas as receitas com espaço de publicidade, como, por exemplo, no uniforme do jogo. As receitas são desmembradas por área do uniforme e precificadas com base no espaço utilizado.

As receitas com patrocínio e publicidade são contabilizadas nos termos do CPC 47, com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto à Companhia.

Os contratos de patrocínio incluem obrigações de desempenho, que serão entregues ao longo do tempo e, portanto, são provisionadas no passivo contratual e sua apropriação ao resultado será realizada ao longo do tempo simultaneamente à obtenção do desempenho realizado.

vii. Receitas de *royalties* (licenciamento de produtos)

Nesse grupo são registradas as receitas com material esportivo.

A receita de *royalties* é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

viii. Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas quando os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos à outra Companhia.

ix. Receitas com bilheteria

Nas partidas em que o Vasco participa são realizados os levantamentos junto à Federação com o objetivo de apurar a renda bruta adquirida através da venda de ingresso e, com base nesta apuração, são contabilizados os respectivos valores.

x. Receitas com premiações

Receitas com premiações dos campeonatos os quais a Companhia participa e são contabilizadas quando a mesma possui o direito de recebê-las.

xi. Receitas com Tour da Colina e Espaço Experiência

O Tour da Colina é a visita guiada oficial realizada no Complexo Esportivo de São Januário e busca atender às expectativas do diversificado público que o visita. Junto com o Tour da Colina existe o Espaço Experiência, onde o público pode contemplar a contribuição do Vasco da Gama para o esporte mundial e para sociedade brasileira com o objetivo de disseminar a cultura, despertar a curiosidade, inspirar, emocionar, preservar e divulgar a história e memória do Vasco da Gama. O reconhecimento das receitas do Tour da Colina é feito com base no regime de competência, de acordo com cada visita realizada.

xii. Componente de financiamento

Ao determinar o preço da transação, a Companhia ajusta o valor prometido da contraprestação para refletir os efeitos do valor do dinheiro no tempo, se à época dos pagamentos pactuada pelas partes do contrato (seja expressa ou implicitamente) a Companhia fornece ao cliente um benefício significativo de financiamento da transferência de bens ou serviços. Seu cálculo leva em consideração o prazo de realização do ativo, utilizando uma taxa de desconto de mercado.

2.13. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros e multas vinculadas à operação e ganhos com derivativos. A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa de juros efetiva.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas financeiras abrangem substancialmente os juros e variação monetária com empréstimos e financiamentos, juros sobre arrendamentos, variação monetária sobre contingências e acordos, descontos concedidos e perdas com derivativos. As despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido.

2.14. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.15. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2024

Em 2023 ocorreu a revisão da norma ITG 2003 (R2), que regula as entidades desportivas, tem como objetivo promover uma maior convergência com as normas gerais de contabilidade, alinhando-as às melhores práticas internacionais. A atualização foi implementada para garantir que as entidades desportivas sigam um modelo contábil mais transparente e alinhado ao mercado empresarial. Os efeitos dessa atualização começaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024, e as regras de transição serão implementadas ao longo do exercício social compreendido entre 1º de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024.

A partir de 1º de janeiro de 2025, a ITG 2003 (R2) perde a validade, e as entidades desportivas deverão adotar exclusivamente os Princípios de Contabilidade aplicáveis às demais entidades empresariais, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), suas Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

(i) Principais Aspectos da Atualização da Norma:

- 1. Extinção do Intangível Relacionado aos Custos de Formação:** A norma determina a extinção do ativo intangível relacionado aos custos de formação de atletas, clubes ou outros colaboradores. Esses custos, que anteriormente eram registrados como ativos intangíveis, não deverão mais ser contabilizados dessa forma a partir de 2024;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. **Baixa Integral dos Custos de Formação Reconhecidos Anteriormente:**
Para os custos de formação que já foram reconhecidos como ativos intangíveis antes de 2024, a norma estabelece que eles deverão ser baixados integralmente. Esse processo de baixa ocorrerá ao longo do exercício de 2024, com o objetivo de ajustar as demonstrações financeiras dessas entidades, refletindo os novos critérios estabelecidos pela norma, devendo a SAF reconhecer a baixa integral do saldo referente aos custos de formação como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados (ou outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado) em 1º de janeiro de 2024;
3. **Classificação de Ganhos ou Perdas Decorrentes da Baixa de Ativo Intangível:** Caso a baixa dos custos de formação resulte em ganhos ou perdas, esses valores deverão ser classificados como "outras receitas e despesas operacionais" nas demonstrações financeiras das entidades desportivas. O efeito dessas transações será evidenciado na Nota Explicativa nº 29, que trata das "Outras Receitas/Despesas Operacionais", detalhando o impacto nas contas da entidade.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Vasco SAF faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados pelo método linear e refletem o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelo Vasco SAF, podendo ser o prazo final os contratos, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

Os ativos imobilizados e intangíveis têm a sua depreciação e amortização iniciada quando estão disponíveis para uso, em seu local e na condição necessária para que sejam capazes de operar da forma pretendida pelo Vasco SAF.

Reconhecimento de receitas - estimativa do preço de venda individual

a) Programa de fidelidade Sócio Gigante

O Vasco SAF estima o preço de venda individual dos pontos de fidelidade atribuídos no âmbito do programa Sócio Gigante. O preço de venda individual dos pontos de fidelidade emitidos é calculado multiplicando-se a taxa de resgate estimada ao valor monetário atribuído aos pontos de fidelidade. Ao estimar a taxa de resgate, o Vasco SAF considera a taxa de perda que representa a parcela dos pontos emitidos que nunca serão resgatados.

A Companhia aplica métodos de projeção estatística em sua estimativa usando os padrões históricos de resgate dos clientes como o *input* principal. A taxa de resgate é atualizada trimestralmente e o passivo relacionado aos pontos não resgatados é, conseqüentemente, ajustado. Ao estimar o valor dos pontos emitidos, o Vasco SAF considera o mix de produtos e experiências que estarão disponíveis no futuro em troca dos pontos de fidelidade e as preferências dos clientes observadas historicamente ou por outros meios. O Vasco SAF determina que o valor atribuído aos pontos de fidelidade seja compatível com o preço de venda individual dos produtos elegíveis para resgate (ou seja, o valor de cada ponto é equivalente ao preço de venda individual de qualquer produto elegível para resgate dividido pelo número de pontos requeridos).

b) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

O Vasco SAF mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é a de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Vasco SAF, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. Um resumo sobre esses processos em discussão e seus efeitos potenciais está apresentado na nota 23.

c) Provisão para redução do valor recuperável (impairment) de um ativo

A Companhia revisa, pelo menos uma vez ao ano, os indicadores que possam afetar os ativos reconhecidos em seu Balanço Patrimonial. Através destes indicadores, testes de recuperabilidade dos valores dos ativos são realizados, indicando ou não a necessidade de uma provisão para a perda do valor recuperável (*impairment*) de tais ativos e/ou grupo de ativos. A Companhia agrupa seus ativos, quando necessário, a fim de formar a menor Unidade Geradora de Caixa (“UGC”).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil líquido de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

d) Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do contas a receber

As provisões esperadas para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores a receber, considerando o histórico de recebimento por devedor, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver.

4. Reapresentação dos saldos do exercício de 2023

Durante o processo de elaboração das demonstrações contábeis de 2024 foi identificada a necessidade de ajustes, de acordo com o pronunciamento contábil CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erros, que determina que seja realizada a correção da ausência do registro contábil da operação e a reapresentação as demonstrações contábeis do exercício anterior, identificados conforme itens a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Reconciliação dos valores de caixa e bancos. Retificação de saldos conforme extratos banários e termo de responsabilidade de caixa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contas a receber

Em fevereiro de 2022, Club de Regatas Vasco da Gama, doravante determinado “CRVG”, e o Sport Club Internacional, doravante denominado “internacional, firmaram um “Instrumento Particular de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de Atleta Profissional Cumulado com Copropriedade de Direitos Econômicos e Outras Avenças”, com anuência do atleta Bruno Gomes da Silva Clevelário, no qual estabeleceu a cessão definitiva do direito federativo e a divisão dos direitos econômicos em 50% (cinquenta por cento) para cada clube. Em agosto de 2022, CRVG constituiu a empresa Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol (“Vasco SAF”), de acordo com o art. 2º, II, da Lei n.º 14.193/2021, sendo o acionista controlador de 100% (cem por cento) de participação, através de transferência de acervo líquido dos ativos e passivos relacionados ao departamento de futebol, incluindo os direitos econômicos de atletas negociados anteriormente à constituição da Vasco SAF. Em janeiro de 2023, o Internacional transferiu definitivamente o direito federativo e 50% (cinquenta por cento) dos direitos econômicos do atleta Bruno Gomes da Silva Clevelário ao Coritiba SAF. Com esta transação, o Internacional passou a ser devedor da Vasco SAF, no montante correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor líquido da operação. Outrossim, foram identificados valores a receber provenientes de receitas com operações de jogos (venda de ingressos de camarotes, de cadeiras e locação de espaço para venda de alimentos e bebidas).

c) Créditos com partes relacionadas

Reconciliação dos saldos contábeis registrados pela Vasco SAF e o que se estabeleceu no Acordo de Acionistas, assinado em 02 de setembro de 2022

d) Depósitos judiciais

Reclassificação entre as contas de saldo referente a depósitos judiciais trabalhistas que se encontravam reconhecidos como parte relacionada junto ao CRVG, porém tais processos foram assumidos pela Vasco SAF no Acordo de Acionistas assinado em 02 de setembro de 2022.

e) Imobilizado

Reconhecimento de benfeitoria no complexo de São Januário referente a regulamentação dos bombeiros com materiais contra incêndio. Estorno de depreciações referentes ao ano de 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Intangível

Reconhecimento de softwares referentes ao colete GPS para estudo dos atletas profissionais e apropriação de sua amortização no ano de 2023, assim como complemento na amortização dos atletas formados.

g) Fornecedores

Reconhecimento dos seguintes valores a pagar: 1) softwares referentes ao colete GPS para estudo dos atletas profissionais; 2) custos operacionais do condomínio da LFU; 3) logística de transporte no Campeonato Brasileiro de 2023 da Série A; 4) despesas com operações de jogos (venda de ingressos de camarotes, de cadeiras e locação de espaço para venda de alimentos e bebidas).

h) Impostos e contribuições a recolher

Retenção na fonte do Imposto de Renda e PIS, COFINS e CSLL.

i) Imagem e transações de atletas a pagar

Provisões de 2023 referentes ao repasse da cessão temporária do atleta Carlos Palácios junto ao Sport Club Internacional, assim como sua devida variação cambial. Repasse sobre o empréstimo do atleta Matias Galarza junto ao Club Olimpia.

j) Parcelamentos

Reconhecimento do valor de parcelamento fiscal junto a PGFN, assumindo pelo Vasco SAF no CLOSING MEMORANDUM, documento anexo ao Acordo de Acionistas, assinado em 02 de setembro de 2022.

k) Empréstimos e financiamentos

Reconhecimento dos juros sobre empréstimo junto ao Banco BMG S.A.

l) Passivo contratual

Reconhecimento da compensação de ativos e passivos com contratos de permutas.

m) Receita operacional líquida

Receitas com jogos nos Campeonatos Carioca e Brasileiro Série A de 2023, não registradas anteriormente conforme competência.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Registro da receita referente à transferência dos Direitos Federativos do atleta Bruno Gomes da Silva Clevelário, pelo Internacional ao Coritiba SAF.

Para fins de comparabilidade e adequação ao ITG 2003 (R2) - Entidade desportiva, foram reclassificadas para outras receitas (despesas) operacionais as receitas das transações de cessão de direitos profissionais sobre atletas.

n) Custos operacionais

Reconhecimento dos custos operacionais do condomínio da LFU, logística de transporte no Campeonato Brasileiro de 2023 da Série A. Foram identificados também valores a pagar provenientes de despesas com operações de jogos, assim como complemento na amortização dos atletas formados.

Além do mencionado, para fins de comparabilidade e adequação ao ITG 2003 (R2) - Entidade desportiva, foram reclassificados para outras receitas (despesas) operacionais os custos das transações de cessão de direitos profissionais sobre atletas.

o) Despesas gerais e administrativas

Reconhecimento: 1) de benfeitoria no complexo de São Januário referente a regulamentação dos bombeiros com materiais contra incêndio; 2) do estorno de depreciações; 3) da apropriação de amortização softwares referentes ao colete GPS para estudo dos atletas profissionais do ano de 2023; 4) de valores assumidos no Acordo de Acionistas, assinado em 02 de setembro de 2022.

p) Outras receitas (despesas) operacionais

Provisões de 2023 referente ao repasse sobre o empréstimo do atleta Matias Galarza junto ao Club Olimpia.

Também consta a adequação ao ITG 2003(R2) - Entidade desportiva quanto a classificação de ganhos ou perdas nas transações com cessão de direitos profissionais sobre atletas para fins de comparabilidade.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

q) Despesas financeiras

Reconhecimento referente variação cambial sobre o repasse da cessão temporária do atleta Carlos Palácios junto ao Sport Club Internacional e juros sobre empréstimo junto ao Banco BMG S.A.

Balanco Patrimonial, em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

Ativo				
	Nota	31/12/2023	Ajustes/ reclassificações	31/12/2023 (Reapresentado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	79.922	4	79.926
Contas a receber	(b)	72.532	1.894	74.426
Créditos com partes relacionadas	(c)	14.324	(3.474)	10.850
Estoques		1.017	-	1.017
Adiantamentos a terceiros		1.624	-	1.624
Despesas antecipadas		4.114	-	4.114
Impostos e contribuições a recuperar		116	-	116
Outros ativos		342	-	342
		173.991	(1.576)	172.415
Não circulante				
Contas a receber		4.321	-	4.321
Despesas antecipadas		4.065	-	4.065
Depósitos judiciais	(d)	28.265	38	28.303
Créditos tributários		32.073	-	32.073
Imobilizado	(e)	27.800	347	28.147
Intangível	(f)	119.778	144	119.922
		216.302	529	216.832
Total do ativo		390.293	(1.047)	389.246

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota	31/12/2023	Ajustes/ reclassificações	31/12/2023 (Reapresentado)
Circulante				
Fornecedores	(g)	37.025	1.489	38.514
Obrigações trabalhistas e sociais		20.515	-	20.515
Impostos e contribuições a recolher	(h)	19.306	1	19.307
Imagem e transações de atletas a pagar	(i)	109.710	601	110.311
Regime centralizado de execuções		65.990	-	65.990
Parcelamentos	(j)	36.154	(1.544)	34.610
Obrigações com entidades esportivas		13.346	-	13.346
Empréstimos e financiamentos	(k)	44.406	2	44.408
Arrendamentos a pagar		1.001	-	1.001
Passivo contratual	(l)	13.380	-	13.380
Acordos cíveis e trabalhistas		1.626	-	1.626
Provisão para riscos judiciais		8.420	-	8.420
		370.879	549	371.428
Não circulante				
Fornecedores		4.198	-	4.198
Acordos cíveis e trabalhistas		53.990	-	53.990
Regime centralizado de execuções		156.749	-	156.749
Parcelamentos	(j)	203.885	10.141	214.026
Empréstimos e financiamentos		248	-	248
Arrendamentos a pagar		9.275	-	9.275
Passivo contratual	(l)	134.333	(526)	133.807
Provisão para riscos judiciais		58.435	-	58.435
		621.113	9.615	630.728
Passivo descoberto				
Patrimônio líquido				
Capital social		639.992	-	639.992
Capital a integralizar		(383.419)	-	(383.419)
Assunção de dívida		(592.624)	-	(592.624)
Reservas de capital		11.980	(10.141)	1.839
Custo de transação		(28.000)	-	(28.000)
Ajustes de avaliação patrimonial		(38.045)	-	(38.045)
Prejuízos acumulados		(211.583)	(1.070)	(212.653)
		(601.699)	(11.211)	(612.910)
Total do passivo e patrimônio líquido		390.293	(1.047)	389.246

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Resultado do Exercício, em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	Ajustes/ reclassificações	31/12/2023 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	(m)	345.331	(123.240)	222.091
Custos operacionais	(n)	(342.241)	48.438	(293.803)
Resultado Bruto		3.090	(74.802)	(71.712)
Despesas gerais e administrativas	(o)	(72.033)	(3.812)	(75.845)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(p)	(579)	77.643	77.064
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		(69.522)	(971)	(70.493)
Despesas financeiras	(q)	(68.551)	(98)	(68.650)
Receitas financeiras		14.575	-	14.575
(=) Resultado financeiro líquido		(53.976)	(98)	(54.075)
(=) Prejuízo do exercício		(123.498)	(1.070)	(124.568)

Demonstração do Resultados Abrangentes, em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	Ajustes/ reclassificações	31/12/2023 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(123.498)	(1.070)	(124.568)
Total do resultado abrangente do exercício	(123.498)	(1.070)	(124.568)

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

	Subscrito	A integralizar	Total	Assunção de dívida	Custo de transação	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	639.992	(510.000)	129.992	(592.624)	(28.000)	11.980	(27.836)	(88.085)	(594.573)
Aumento de capital social	-	126.581	126.581	-	-	-	-	-	126.581
Dívidas assumidas com acionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de acervo líquido cindido	-	-	-	-	-	-	(10.209)	-	(10.209)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(123.498)	(123.498)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	639.992	(383.419)	256.573	(592.624)	(28.000)	11.980	(38.045)	(211.583)	(601.699)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívidas assumidas com acionista	-	-	-	-	-	(10.141)	-	-	(10.141)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.070)	(1.070)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 Reapresentado	639.992	(383.419)	256.573	(592.624)	(28.000)	1.839	(38.045)	(212.653)	(612.910)

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração de Fluxo de Caixa, em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	Ajustes/ reclassificações	31/12/2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício/período	(123.498)	(1.070)	(124.568)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido e o fluxo de caixa líquido:			
Amortização dos direitos sobre atletas	58.783		58.783
Baixa de atletas	31.479		31.479
Encargos financeiros, despesas e receitas de juros	(4.943)		(4.943)
Juros e multas sobre fornecedores	(4.288)		(4.288)
Provisões para contingências	6.495		6.495
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível	2.484	130	2.614
Despesa de juros	34.845	2	34.847
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(20)	-	(20)
Variação cambial e atualização monetária	14.347	97	14.444
	15.684	(841)	14.843
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes	(48.433)	(1.894)	(50.327)
Estoques	(92)	-	(92)
Adiantamentos a terceiros	(900)	-	(900)
Despesas antecipadas	(7.964)	-	(7.964)
Impostos a recuperar	(94)	-	(94)
Créditos tributários	868	-	868
Outros ativos	(342)	-	(342)
Depósitos judiciais	(2.399)	(38)	(2.437)
Fornecedores	10.511	1.391	11.902
Obrigações sociais e trabalhistas	5.857	-	5.857
Impostos e contribuições a recolher	(25.566)	1	(25.565)
Imagem e comissões a pagar	99.464	601	100.065
Obrigações com entidades esportivas	1.714	-	1.714
Partes relacionadas, líquido	8.038	3.474	11.512
Atualização processos e acordo	(21.753)	-	(21.753)
Regime Centralizado de Execuções - RCE	(44.233)	-	(44.233)
Provisão para riscos judiciais	30.817	-	30.817
Passivo contratual	104.330	(526)	103.804
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	125.507	2.168	127.675
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aplicação financeira vinculada	(2.068)		(2.068)
Aquisições de imobilizado e intangível	(170.604)	(622)	(171.226)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(172.672)	(622)	(173.294)

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	Ajustes/ reclassificações	31/12/2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Aumento de capital	126.581	-	126.581
Parcelamentos	1.834	8.597	10.431
Constituição de reserva de capital	-	(10.141)	(10.141)
Captação de empréstimos	64.202	-	64.202
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal) e arrendamento	(66.038)	2	(66.036)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	126.579	(1.542)	125.037
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	79.414	4	79.418
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	508	-	508
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	79.922	4	79.926
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	79.414	4	79.418

Demonstração do Valor Adicionado, em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	Ajustes / reclassificações	31/12/2023 (reapresentado)
Receita com futebol	361.505	(74.829)	286.676
Outras receitas	2.479	1.148	3.627
Custos e despesas operacionais	(112.047)	(2.774)	(114.821)
Outras receitas e despesas operacionais	-	77.064	77.064
Perda estimada de recebimento de crédito	20	-	20
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(96.519)	(1.448)	(97.967)
Valor adicionado bruto	155.438	(839)	154.599
Amortização e depreciação	(61.269)	(130)	(61.399)
Valor adicionado líquido produzido	94.169	(969)	93.200
Valor adicionado recebido em transferencia			
Receitas financeiras	14.575	-	14.575
Valor adicionado total a distribuir	108.744	(969)	107.775
Distribuição de valor adicionado	108.744	(969)	107.775
Pessoal	145.700	-	145.700
Impostos, taxas e contribuições	17.950	3	17.953
Outras despesas financeiras	7.091	97	7.188
Juros	20.064	2	20.066
Atualização monetária	41.396	-	41.396
Aluguéis	41	-	41
Prejuízo do exercício/período	(123.498)	(1.070)	(124.568)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	2.917	118
Aplicações financeiras	25.587	79.808
	<u>28.504</u>	<u>79.926</u>

Incluem saldos em espécie e depósitos bancários a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo.

A Companhia possui aplicações financeiras no montante de R\$ 25.578 atreladas ao Certificado de Depósito Bancário (CDB), com remuneração mensal bruta equivalente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
C.E.F.	4.693	4.693
Direito de transmissão	8.055	8.224
Patrocínio	4.774	4.204
Licenciamento	4.905	4.134
Direitos econômicos	34.152	46.827
Sócio torcedor (i)	15.400	8.472
Mecanismo de solidariedade	3.287	2.230
Outras contas a receber (ii)	55.565	3.804
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.526)</u>	<u>(3.841)</u>
	<u>128.305</u>	<u>78.747</u>
Circulante	127.836	74.426
Não Circulante	469	4.321

- i) Saldo de adesões e manutenção do programa de Sócio Torcedor;
- ii) A variação da conta de deve ao registro do recebível referente ao saldo remanescente do contrato com investidor Sports Media Participações S.A., firmado em conjunto com outros clubes brasileiros em 03 de julho de 2023, para a comercialização de direitos passíveis de exploração comercial.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, a composição dos saldos de contas a receber por vencimento estava composta da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
A vencer	85.946	56.406
Vencidas		
Até 30 dias	1.712	1.281
De 31 a 60 dias	105	2.165
De 61 a 90 dias	5.616	2.662
De 91 a 180 dias	11.232	3.644
De 181 a 360 dias	5.244	5.973
Mais de 360 dias	20.976	10.457
	130.831	82.588

A movimentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Saldos no início do exercício/período	(3.841)	(3.940)
Baixa	-	79
Adições	-	(535)
Reversão	1.315	555
Saldos ao final do exercício/período	(2.526)	(3.841)

7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais registrados pela companhia estão atrelados aos processos cíveis, trabalhistas, fiscais e ao Regime Centralizado de Execuções (“RCE”). A composição em 31 de dezembro de 2024 contém os seguintes saldos:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Depósitos trabalhistas (i)	4.553	3.980
Depósitos cíveis (i)	8.128	7.248
Depósitos fiscais (ii)	5.341	4.906
Depósitos MPT (iii)	1.989	1.859
Depósitos RCE (iv)	8.758	10.310
	28.769	28.303

- (i) Depósitos judiciais recursais, à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da Lei e liquidação dos devidos processos;
- (ii) Depósitos judiciais atrelados aos processos fiscais que serão objeto de compensação da dívida assumida pela Companhia, em decorrência da renegociação em curso com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN);
- (iii) Depósitos judiciais atrelados aos processos junto ao Ministério Público do Trabalho (“MPT”) que preveem acordo para o pagamento de saldo do FGTS não depositado pelo CRVG em anos anteriores. A Companhia assumiu os parcelamentos através do acordo de acionistas;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) Depósitos judiciais atrelados ao Regime Centralizado de Execuções (“RCE”), ao qual prevê a destinação de 20% da receita líquida recebida mensalmente, pelo regime de caixa, para o pagamento das dívidas de credores que aderiram ao plano. O RCE prevê que 75% do pagamento seja destinado ao Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) e 25% do pagamento destinado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ). A taxa de atualização destes depósitos é o índice da poupança, ou seja, 0,5% ao mês + taxa referencial.

7.1. Movimentação de depósitos judiciais

	Depósitos trabalhistas	Depósitos cíveis	Depósitos fiscais	Depósitos MPT	Depósitos RCE
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.734	6.711	5.174	1.859	5.500
Adições	251	537	-	-	35.223
Baixas	(5)	-	(1.677)	-	(31.892)
Atualização	-	-	1.409	-	1.479
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	3.980	7.248	4.906	1.859	10.310
Adições	284	312	-	-	33.704
Baixas	-	-	-	-	(36.498)
Atualização	290	567	435	130	1.242
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.553	8.128	5.341	1.989	8.758

8. Despesas antecipadas

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Cessão temporária de atletas	15	3.363
Assessoria contrato LFF (i)	6.196	4.065
Licenças ou uso de programas	130	215
Outras despesas antecipadas	536	536
	6.877	8.179
Circulante	681	4.114
Não Circulante	6.196	4.065

- (i) Referem-se aos gastos incrementais com honorários de assessores financeiros e legais, envolvidos na construção e formalização da operação com a Liga Forte Futebol. Os valores registrados em 2023, mantidos em 2024, serão apropriados ao resultado a partir da disputa do campeonato brasileiro de futebol em 2025 acompanhando o fato gerador da respectiva receita (vide nota 20).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Créditos previdenciários

A Companhia assumiu, através do acordo de acionistas, o saldo de créditos previdenciários, cujos valores constam em ação na Justiça Federal, tendo como autor o CRVG, e referem-se ao reconhecimento de valores pagos a título de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a ex-empregados, em ações judiciais e em parcelamentos administrativos.

Na competência de 2024, esses créditos não foram utilizados para abatimento de dívidas de FGTS pela Companhia, sendo dessa forma mantidos em registro contábil, sem alteração. Apresenta-se a seguir a composição em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Origem	Saldos em 31/12/2023 (Reapresentado)	Assunção de dívida	Juros	Compensação	Saldos em 31/12/2024
FGTS	32.073	-	-	-	32.073

Origem	Saldos em 31/12/2022	Assunção de dívida	Juros	Compensação	Saldos em 31/12/2023 (Reapresentado)
FGTS	32.941	-	-	(868)	32.073

10. Imobilizado

	Taxa de depreciação anual	31/12/2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Obras em andamento		21	-	21
Imóveis e benfeitorias	1,67% a 2%	13.315	(1.759)	11.556
Veículos	20%	739	(739)	-
Outros imobilizados	10% a 20%	12.394	(4.821)	7.573
Direitos de uso		10.434	(1.898)	8.536
		36.904	(9.217)	27.686

	Taxa de depreciação anual	31/12/2023 (reapresentado)		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Obras em andamento		283	-	283
Imóveis e benfeitorias	1,67% a 2%	12.202	(855)	11.347
Veículos	20%	739	(739)	-
Outros imobilizados	10% a 20%	10.720	(3.599)	7.121
Direitos de uso		10.434	(1.038)	9.396
		34.378	(6.231)	28.147

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imobilizado é evidenciada abaixo:

Custo	Obras em Andamento	Imóveis e Benfeitorias	Veículos	Outros Imobilizados	IFRS 16 Direitos de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2022	470	8.656	739	6.868	10.434	27.167
Adição	609	2.750	-	3.852	-	7.211
Baixa	-	-	-	-	-	-
Transferência	(796)	796	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	283	12.202	739	10.720	10.434	34.378
Adição	374	477	-	1.674	-	2.525
Baixa	-	-	-	-	-	-
Transferência	(636)	636	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	21	13.315	739	12.394	10.434	36.903
Depreciação Acumulada						
Em 31 de dezembro de 2022	-	(368)	(717)	(2.739)	(177)	(4.001)
Depreciação no exercício	-	(487)	(22)	(860)	(861)	(2.230)
Em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	-	(855)	(739)	(3.599)	(1.038)	(6.231)
Depreciação no exercício	-	(903)	-	(1.222)	(861)	(2.986)
Em 31 de dezembro de 2024	-	(1.758)	(739)	(4.821)	(1.899)	(9.217)
Saldo em						
Em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	283	11.347	-	7.121	9.396	28.147
Em 31 de dezembro de 2024	21	11.556	-	7.573	8.535	27.686
Taxas anuais de depreciação		1,67% a 2%	20%	10% - 20%		

10.1. Redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos imobilizados

A Companhia avaliou os indicadores dos ativos imobilizados, os indicadores do mercado e os indicadores e condições de uso dos seus ativos imobilizados e não identificou a necessidade da provisão para redução do valor recuperável (*impairment*) destes ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

11. Intangível

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Direito de uso de software	929	517
Atletas profissionais contratados	184.399	99.527
Atletas profissionais formados	3.903	13.200
Atletas em formação - categoria	-	6.678
	189.231	119.922

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do intangível é evidenciada abaixo:

	Direito de Uso de Software	Atletas Profissionais Contratados	Atletas Profissionais Formados	Atletas em Formação - Categoria	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2022	255	26.281	7.683	26.608	60.827
Adição	771	156.275	6.330	639	164.015
Baixas	-	(29.059)	(3.125)	(9.061)	(41.245)
Transferência	-	-	11.508	(11.508)	-
Em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	1.026	153.497	22.396	6.678	183.597
Adição	824	185.136	937	-	186.897
Baixas	-	(29.372)	(12.530)	(6.678)	(48.580)
Transferência	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	1.850	309.261	10.803	-	321.914
Amortização acumulada					
Em 31 de dezembro de 2022	(219)	(10.943)	(3.111)	-	(14.273)
Amortização no exercício	(290)	(51.558)	(7.320)	-	(59.168)
Baixa Amort.Acumulada	-	8.531	1.235	-	9.766
Transferência	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	(509)	(53.970)	(9.196)	-	(63.675)
Amortização no exercício	(412)	(87.176)	(4.755)	-	(92.343)
Baixa Amort.Acumulada	-	16.284	7.051	-	23.335
Transferência	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	(921)	(124.862)	(6.900)	-	(132.683)
Valor residual contábil					
Em 31 de dezembro de 2022	36	15.338	4.572	26.608	46.554
Em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	517	99.527	13.200	6.678	119.922
Em 31 de dezembro de 2024	929	184.399	3.903	-	189.231

Em 31 de dezembro de 2024, as adições, que compõem o montante de R\$185.136, são referentes aos contratos de novos atletas firmados pelo Vasco SAF. Estes custos são compostos pelo valor de transferência (direitos federativos e econômicos), comissões e bônus.

11.1. Redução ao valor recuperável

A Administração não considera possível determinar o valor em uso de um jogador individualmente, a menos que, por meio de uma venda ou recuperação de seguro, o atleta não possa gerar fluxos de caixa por conta própria. Os atletas são avaliados individualmente apenas quando existe algum risco para a carreira ou quando é removido permanentemente do time por outro motivo.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia avalia, todos os anos, os indicadores de necessidade para os testes de recuperabilidade de seus ativos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou mudanças nos indicadores analisados que indicassem a necessidade da realização de provisão para perda de recuperabilidade dos valores destes ativos analisados. Portanto, nenhuma provisão para redução do valor recuperável do ativo foi constituída no período analisado.

12. Fornecedores

Os fornecedores estão assim representados:

	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Fornecedores	147.847	42.712
	<u>147.847</u>	<u>42.712</u>
Circulante	58.801	38.514
Não Circulante	89.046	4.198

13. Créditos com partes relacionadas

Resumo das transações com partes relacionadas:

	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Ativo circulante		
Créditos com partes relacionadas		
777 (i)	22.037	6.737
F3EA Holding LLC (ii)	916	857
Clube Regatas Vasco da Gama (iii)	27.530	25.608
(-) Perdas estimadas com partes relacionadas (iii)	(20.529)	(22.352)
Total do ativo circulante	<u>29.954</u>	<u>10.850</u>

Crédito com partes relacionadas - 777 Partners

Os ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrem principalmente de operações entre a Companhia e as suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado.

- (i) Refere-se ao custo de transação do acionista controlador a ser reembolsado pela 777 Partners. Em 2024, adiciona-se ao saldo registrado o montante referente à dívida com a Matix Capital.

Em 2023 foram baixados como perda pela da Vasco SAF R\$15.300 mil referentes ao contrato com a Matix Capital, firmado pela 777 Partnes para assessorar o processo de *Equity*. Tendo em vista o litígio em curso, iniciado em 2024 como mencionado anteriormente, e sabendo que essa despesa não compõe a relação daquelas firmadas pelo Acordo de Acionistas, a administração entende que o montante não se figura como uma obrigação da SAF, mas sim como um recebível contra a 777. Dessa forma, foi revertido contra a conta de Partes Relacionadas, conforme indicado na NE nº 18;

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Valores referentes ao saldo de juros de USD 177, do contrato de mútuo com F3EA Holding LLC ("F3EA Holding"), empresa do grupo econômico da 777 Partners.

Em 2024, não houve quitação por parte da F3EA Holding dos juros remanescentes. Aplicados os registros provenientes de variação cambial, o saldo nesta competência totaliza R\$ 916;

Crédito com partes relacionadas - Club de Regatas Vasco da Gama:

- (iii) O montante de R\$ 27.325 de contas a receber com o CRVG está composto da seguinte forma:
- a. R\$ 20.529 refere-se aos custos operacionais e dívidas não assumidas referentes ao período de transição entre o CRVG e a constituição da SAF, cujas liquidações ocorreram tanto pelo CRVG quanto pela Companhia, compondo um saldo de conta corrente entre as partes. Apesar dos esforços de ambas as partes, a reconciliação e consenso sobre estes valores ainda não foi finalizada, motivo pelo qual a Companhia constituiu uma provisão de risco de crédito nesse mesmo montante até que as partes concluam os alinhamentos necessários;
 - b. R\$ 6.796 refere-se aos pagamentos efetuados pela Companhia, ao longo dos anos de 2023 e 2024, relacionados às dívidas não assumidas no acordo de acionistas, compondo, desta forma, um contas a receber com o CRVG.

14. Obrigações trabalhistas e sociais

Os saldos de obrigações trabalhistas são compostos da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Salários e remunerações	7.302	8.142
Encargos sociais	15.211	8.370
Provisões de férias	4.617	2.973
Outras obrigações com pessoal	554	1.030
	<u>27.684</u>	<u>20.515</u>

15. Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de impostos e contribuições são compostos da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Regime de Tributação Específica do Futebol ("TEF") (i)	7.844	1.686
Obrigações fiscais acordo de acionistas	15.814	16.226
Outros	2.518	1.395
	<u>26.176</u>	<u>19.307</u>

- (i) Contabilização dos valores devidos a título de Tributação Específica do Futebol ("TEF").

16. Imagens e transações de atletas a pagar

Os saldos de imagens e transações de atletas são compostos da seguinte forma:

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Uso de imagem a pagar (i)	21.223	15.760
Comissão a pagar (ii)	45.655	34.463
Transações de atletas a pagar (iii)	174.329	60.088
	241.207	110.311
Circulante	198.541	110.311
Não Circulante	42.666	-

- (i) Montante relacionado aos custos de imagem decorrentes das contratações de elenco efetuadas nos exercícios de 2024 e 2023;
- (ii) Montante relacionado às comissões de agentes relacionadas às contratações de elenco efetuadas nos exercícios de 2024 e 2023;
- (iii) Saldo remanescente de custos de transferência dos atletas contratados nos exercícios de 2024 e 2023.

17. Parcelamentos

Os parcelamentos são de natureza previdenciária, não previdenciária, sociais e de serviços públicos, e se apresentam da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Parcelamento concessionária	5.894	5.628
Parcelamentos fiscais e previdenciários	234.894	243.008
	240.788	248.636
Circulante	49.868	34.610
Não Circulante	190.920	214.026

As parcelas de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano	31/12/2024
2026	42.718
2027	33.454
2028	34.863
2029	36.022
2030 a 2035	43.863
	190.920

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos parcelamentos é como segue:

	Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)	Adições	Amortização	Baixas	Juros / (Reversão)	Saldo em 31/12/2024
Parcelamento concessionária (i)	5.628	-	-	-	265	5.893
Parcelamento previdenciário (ii)	47.350	2.773	(10.982)	-	3.814	42.955
Parcelamento não previdenciário (ii)	126.087	4.649	(7.045)	-	10.542	134.233
Parcelamento FGTS (iii)	59.288	-	(8.231)	(2.262)	2.358	51.153
Parcelamento BACEN (iv)	9.152	-	(3.954)	-	396	5.594
Parcelamento Contribuição Social (iii)	1.131	-	(171)	-	-	960
	248.636	7.422	(30.383)	(2.262)	17.375	240.788

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Amortização	Baixas	Juros / (Reversão)	Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)
Parcelamento concessionária (i)	5.799	-	(1.110)	-	939	5.628
Parcelamento previdenciário (ii)	53.132	-	(11.286)	-	5.504	47.350
Parcelamento não previdenciário (ii)	109.142	11.921	(6.503)	-	11.528	126.087
Parcelamento FGTS (iii)	67.417	27.561	(8.080)	(28.772)	1.162	59.288
Parcelamento BACEN (iv)	6.950	9.880	(1.043)	(6.905)	270	9.152
Parcelamento Contribuição Social(iii)	1.294	-	(213)	-	50	1.131
	243.734	49.362	(28.235)	(35.677)	19.452	248.636

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Parcelamento junto à Companhia Estadual de Água e Esgoto do Rio de Janeiro (CEDAE) referente aos débitos de 2015 a 2021;
- (ii) Parcelamento junto aos órgãos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e da Receita Federal do Brasil (RFB) com o objetivo de equacionar o passivo fiscal do CRVG, assumido pelo Vasco SAF quando do acordo de investimentos;
- (iii) Parcelamento de débitos de FGTS e Contribuição Social junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e à Caixa Econômica Federal (CEF), constantes no acordo de acionistas;
- (iv) Parcelamento junto ao Banco Central do Brasil (BACEN) de débitos decorrentes de dívida oriunda de multa administrativa, constantes no acordo de acionistas.

18. Obrigações com entidades esportivas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía os seguintes saldos de Obrigações com entidades esportivas:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
FERJ Conta Corrente (i)	7.148	5.082
CBF (ii)	845	8.264
	7.993	13.346
Circulante	7.993	13.346
Não Circulante	-	-

- (i) Refere-se às despesas operacionais de jogos de futebol pagos pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) quando da ocorrência dos referidos eventos esportivos, não possuindo taxa de juros contratual. Deste montante, R\$ 4.179 foram assumidos na dívida através de acordo de acionistas;
- (ii) Saldo remanescente referente às antecipações de receita e empréstimos negociados e renegociados pelo CRVG entre 2013 e 2021, que foram assumidos na dívida pela Companhia no montante de R\$ 10.011.

19. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía os seguintes saldos de empréstimos e financiamentos:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Banco BMG S.A.	271	13.424
Banco OLB	-	33.300
Antecipação de recebíveis (i)	4.059	-
	4.330	46.724
Aplicação financeira vinculada	-	(2.068)
	4.330	44.656
Circulante	4.330	44.408
Não Circulante	-	248

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) O Vasco SAF possui, em 31 de dezembro de 2024 um saldo de R\$4,059 milhões em receitas antecipadas de Bilheteria e do programa de Sócio Torcedor. Ressalta-se que as operações de antecipação não foram realizadas por intermédio de qualquer instituição financeira.

20. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de locação de imóveis utilizados em suas operações, cujos prazos de locação variam entre três e 50 anos, prazo este considerado para cálculo de depreciação.

Os ativos dos contratos de arrendamento de imóveis são relacionados ao Estádio São Januário, ao Centro de Treinamento Arte Sul e ao escritório administrativo da Companhia.

Abaixo são apresentados os valores contábeis das obrigações sobre direitos de uso e as movimentações durante o período:

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

Ativos de direito de uso	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Edificações	8.536	9.396
	8.536	9.395

Passivo de arrendamento	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Circulante	227	1.001
Não circulante	9.275	9.275
	9.502	10.276

21. Passivo contratual

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Direito de transmissão (i)	5.727	10.023
Licenciamento de marcas e patrocínio (ii)	29.153	9.017
Direitos Liga Forte Futebol (iii)	106.060	127.272
Outros	10.335	875
	151.275	147.187

Circulante	44.634	13.380
Não Circulante	106.641	133.807

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se às entregas futuras das obrigações de desempenho sobre as antecipações de cotas de TV, realizadas em 2016 sobre as temporadas de 2019 a 2024, que a Companhia assumiu através da transferência de certos ativos e passivos na constituição do Vasco SAF;
- (ii) Refere-se à exploração da imagem do clube por terceiros, ao longo do período do contrato;
- (iii) Em 03 de julho de 2023, o Vasco da Gama SAF, em conjunto com outros clubes de futebol, firmou contrato de longo prazo com investidor Sports Media Participações S.A. para a comercialização de direitos passíveis de exploração comercial, como direitos de transmissão e propriedades de campo, com vigência por 50 anos, a partir do campeonato brasileiro de futebol a iniciar-se na temporada de 2025, vinculada a participação do Vasco na disputa do Campeonato Brasileiro na série A ou B. A exploração coletiva das oportunidades comerciais relacionadas ao Campeonato Brasileiro, durante a vigência do contrato, será efetuada através da formação de um condomínio entre todos os clubes participantes. A administração avaliará a estrutura societária do condomínio após as convenções e deliberações previstas para os exercícios futuros.
- Através deste contrato, a Companhia recebeu de forma antecipada, parte do valor correspondente a 20% dos direitos possíveis de comercialização futura de direitos de transmissão de jogos pelo campeonato brasileiro a ser disputado entre as temporadas de 2025 à 2074, valor este a ser transferido pelo investidor ao clube em 3 parcelas distintas: 60% no fechamento da operação ocorrida entre outubro e novembro de 2023, 15% serão repassados até 15 de setembro de 2024 e o saldo remanescente de 25% até 15 de março de 2025.

O valor negociado em contrato para o Vasco correspondeu ao valor bruto de R\$ 212.120. A 1ª parcela recebida no início de novembro de 2023 equivale ao montante de R\$ 127.272 e foi registrada como uma receita diferida representando os recursos efetivamente recebidos pela Companhia. Em 2024 o Vasco recebeu o montante de R\$ 31.818 referente à 2ª parcela.

Em dezembro de 2024, o Vasco SAF e o investidor disciplinam termos e condições mediante os quais o Clube faria jus ao recebimento da 3ª parcela, na forma do contrato previamente firmado, no entanto, simultaneamente, readquiriria 10% dos seus direitos de exploração comercial, reduzindo o Direito de Participação do Investidor para 10%.

22. Regime Centralizado de Execuções - “RCE”

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía os seguintes saldos nas contas do Regime Centralizado de Execuções:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
RCE - Cíveis	98.771	100.186
RCE - Trabalhistas	94.769	122.553
	193.539	222.739
Circulante	30.001	65.990
Não Circulante	163.539	156.749

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O plano de pagamento de seus credores de natureza cível e trabalhista, em fase de execução ou cumprimento de sentença, estão baseados na Lei Federal nº 14.193/2021, e obedecem aos critérios de preferência e prioridade estabelecidos na referida Lei. Mensalmente, o Vasco SAF destina 20% da receita corrente líquida recebida mensalmente, pelo regime de caixa, para pagamento das dívidas de credores que aderiram ao plano. O RCE prevê que 75% do pagamento é destinado ao Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1) e 25% do pagamento é destinado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ).

Em 24 de outubro de 2024, marcando o início formal do processo de reestruturação financeira do Clube, o Vasco SAF, juntamente ao Clube de Regatas Vasco da Gama (CRVG) ajuizou pedido de tutela cautelar antecedente com mediação, formulado perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Aqueles detentores de processos incluídos no RCE, tanto cíveis quanto trabalhistas, compuseram a relação de credores objeto do procedimento de mediação. Dessa forma, no último bimestre de 2024 foram firmados acordos mediante sessões realizadas na Câmara FGV de mediação e arbitragem.

Com o advento do pedido de Recuperação Judicial em fevereiro de 2025, todos os credores sujeitos a RCE terão seu cronograma de pagamento objeto de reestruturação em consonância com os termos do Plano de Recuperação Judicial a ser aprovado em sede de assembleia em um momento futuro. No balanço patrimonial de 31 de dezembro 2024, os créditos referentes aos acordos firmados compõem o grupo contábil “Reestruturação Financeira”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 24.

23. Provisão para riscos judiciais

A posição atualizada, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, está composta da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Contingências CNRD da CBF	37.655	59.888
Contingências trabalhistas	7.765	5.590
Contingências cíveis	1.733	1.377
	47.153	66.855
Circulante	8.413	8.420
Não Circulante	38.740	58.435

As provisões para contingências são referentes a processos trabalhistas e cíveis avaliados pelo Departamento Jurídico e seus Assessores com prognóstico provável para sentença desfavorável ao Clube. Trata-se de 75 processos que totalizam um risco de perda de R\$ 47.153 mil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Existem ainda 46 processos de ações trabalhistas e cíveis, totalizando R\$ 71.561, classificados como possíveis de perdas, os quais não foram provisionados.

24. Acordos cíveis, trabalhistas e outros credores

A posição atualizada em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está composta da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Acordos extrajudiciais cíveis (i)	26.714	21.511
Acordos extrajudiciais trabalhistas (i)	1.583	2.392
Reestruturação Financeira (ii)	3.321	-
Plano de pagamento CNRD	48.332	-
	79.950	23.903
Créditos com garantias reais (iii)	33.002	31.713
	112.953	55.616
Circulante	13.601	1.626
Não Circulante	99.351	53.990

- (i) Os Acordos Extrajudiciais Cíveis e Trabalhistas são acordos referentes às dívidas não judicializadas ou em litígio, assumidas através do acordo de acionistas, assim como novos acordos da Companhia. A Administração definiu parâmetros isonômicos de renegociação destas dívidas desde a assunção das mesmas, assim como iniciou a redefinição e renegociação de prazos e planos de pagamentos com os credores;
- (ii) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21, em outubro de 2024, o Vasco SAF, em conjunto com o CRVG, ajuizou pedido de tutela cautelar antecedente com mediação, protocolado perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Na referida ocasião, foi apresentada ao Juízo e à Câmara da FGV de Arbitragem e Mediação a relação consolidada de credores das Companhias, elaborada com base nas seguintes categorias: créditos decorrentes de processos com trânsito em julgado, créditos relacionados nas listas do Regime Centralizado de Execuções (RCE), acordos judiciais firmados até a presente data, fornecedores inadimplidos e obrigações não recorrentes com parcelas vencidas e a vencer.
- No último bimestre de 2024, foram celebrados novos acordos em sessões realizadas na Câmara FGV de Arbitragem e Mediação. Os créditos decorrentes destes novos acordos firmados foram, para fins contábeis, reclassificados para o grupo de “Reestruturação Financeira”;
- (iii) Referem-se a dívidas contraídas pela Companhia junto a partes relacionadas e outros credores, cuja liquidação está respaldada por garantias reais constituídas sobre bens e direitos da entidade, formalmente vinculados por meio dos acordos firmados. Importante destacar que, embora tais garantias estejam constituídas, seu ativo de realização pode não ser suficiente para assegurar o recebimento integral dos montantes devidos pelos credores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Passivo descoberto

Em 31 de dezembro de 2024, o Vasco SAF possuía passivo a descoberto R\$ 734.270 (R\$ 612.910 em 2023), resultado desse que reflete o prejuízo do exercício e os impactos da constituição da SAF com a assunção de dívida limitada ao teto de R\$ 700 milhões e configura a classificação de “passivo a descoberto”.

a) Capital social e a integralizar

Em 02 de setembro de 2022, considerando o acordo de acionistas celebrado nesta mesma data, a 777 Carioca LLC passa a ser acionista controladora da Companhia e ocorre a aprovação da emissão de 63.000 (sessenta e três mil) novas ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão global de R\$ 630.000.000 (seiscentos e trinta milhões de reais), correspondendo a R\$ 10.000 (dez mil reais) por ação, totalmente subscritas nesta data pelo investidor 777 Carioca, devendo ser integralizadas nos termos e condições do boletim de subscrição.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante de capital social subscrito da Companhia é de R\$ 639.991.880 (seiscentos e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta reais) e o valor de capital a integralizar é de R\$ 510 milhões (quinhentos e dez milhões de reais), representado por 100.000 (cem mil) ações ordinárias, sendo 30.000 (trinta mil) ações ordinárias da classe A e 70.000 (setenta mil) ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão global de R\$ 1 (um mil reais) cada.

Ao longo de 2023, o acionista controlador 777 Carioca LCC efetuou a integralização de capital no montante de R\$ 126.581.070,98 (cento e vinte e seis milhões, quinhentos e oitenta e um mil, setenta reais e noventa e oito centavos), correspondentes à segunda parcela de R\$ 120 milhões nos termos e condições do boletim de subscrição, devidamente atualizada pelo IPCA e com as penalidades previstas no acordo de acionistas pelo atraso na realização da remessa (referente às parcelas pagas em outubro de 2023). A composição da integralização de capital está apresentada a seguir:

- Em maio de 2023, a Companhia efetuou a integralização de capital no montante de R\$ 12.753.685,98 (doze milhões, setecentos e cinquenta e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa e oito centavos);
- Em julho de 2023, a Companhia efetuou a integralização de capital no montante de R\$ 3.630.585,00 (três milhões, seiscentos e trinta mil, quinhentos e oitenta e cinco reais);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Em outubro de 2023, a Companhia efetuou a integralização de capital no montante de R\$ 110.196.800,00 (cento e dez milhões, cento e noventa e seis mil e oitocentos reais), finalizando a composição do aporte da segunda parcela prevista para o exercício;

Em 31 de dezembro de 2023, o montante de capital social subscrito da Companhia é de R\$ 639.991.880 (seiscentos e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e um mil, oitocentos e oitenta reais) e o valor de capital a integralizar é de R\$ 383.418.929,02 (trezentos e oitenta e três milhões, quatrocentos e dezoito mil, novecentos e vinte e nove reais e dois centavos) (R\$ 510.000.000 (quinhentos e dez milhões de reais) em 2022), representado por 100.000 (cem mil) ações ordinárias, sendo 30.000 (trinta mil) ações ordinárias da classe A e 70.000 (setenta mil) ações ordinárias da classe B, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão global de R\$ 1.000 (um mil reais) cada.

Em 2024, não foi realizado pela 777 Partners o aporte previsto para o exercício, e portanto, não houve integralização de capital. Cabe ressaltar que, em virtude de alegados descumprimentos contratuais por parte da Empresa, o CRVG ajuizou medidas judiciais visando à proteção dos interesses institucionais e à continuidade das atividades da Companhia. Em maio deste mesmo ano, por decisão liminar proferida pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, a 777 Partners foi afastada da administração da Vasco SAF.

b) Custos de transação

Durante o processo de cisão, o CRVG incorreu com o montante de R\$ 28.000 referente a consultorias, auditorias e outros custos da transação de combinação de negócios. Os custos de transação do CRVG fazem parte do acordo de acionistas e foram assumidos pelo Vasco SAF. Por este motivo, tal montante foi reconhecido no patrimônio líquido da Companhia.

c) Assunção da dívida

O Vasco SAF reconheceu em seu patrimônio líquido o montante de R\$ 592.624 referente à assunção da dívida registrada no acordo de acionistas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Reserva legal

O Estatuto Social da Companhia prevê que, do lucro líquido anual, serão deduzidos 5% para a constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social subscrito, sendo facultado ao Vasco SAF deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o seu saldo, acrescido do montante de reservas de capital previstas no art. 82, §1º, da Lei das S.A., exceder a 30% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não constituiu reserva legal em virtude dos prejuízos apurados nos exercícios.

e) Distribuição de dividendos

De acordo com o estabelecido no Estatuto Social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das S.A.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não declarou dividendos em virtude dos prejuízos apurados nos exercícios.

f) Reserva de capital

Representada pela variação patrimonial entre a data-base do laudo de avaliação de transferência de acervo líquido dos ativos que foram transferidos pelo CRVG ao capital social do Vasco SAF e a data-base da efetiva incorporação, no montante de R\$ 11.980. Esse montante foi contabilizado diretamente ao patrimônio líquido da Companhia, na rubrica de Reserva de Capital intitulada de Transação entre Acionistas.

Adicionalmente, foram registrados em 2022 e mantidos em 2023 R\$ 38.045 referentes aos ajustes de adequação de contas a receber e receita, preparados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receita operacional bruta		
Direitos de transmissão	95.133	98.697
Bilheteria	34.227	27.412
Marketing	52.999	48.982
Programa sócio torcedor	53.568	31.798
Tour da colina	1.723	988
Receitas com premiação	51.682	19.838
Licenciamento e <i>royalties</i>	6.908	8.640
Receitas diversas	7.648	4.059
	303.888	240.414
(-) Deduções das receitas		
Impostos e contribuições	(13.818)	(11.278)
Outras deduções	(7.730)	(7.045)
	(21.548)	(18.323)
Receita operacional líquida	282.340	222.091

27. Custos operacionais

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Salários, encargos e benefícios a funcionários	(155.811)	(123.573)
Amortizações de direitos sobre atletas	(91.932)	(58.879)
Direito de imagem	(57.566)	(36.295)
Gastos com jogos e competições	(38.336)	(30.472)
Manutenção	(8.199)	(7.470)
Serviços profissionais	(10.837)	(11.501)
Custo material esportivo	(2.432)	(2.924)
Gastos com negociação de atletas	(15.291)	(21.383)
Outros	(1.737)	(1.306)
	(382.141)	(293.803)

28. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Salários, encargos e benefícios a funcionários	(23.162)	(22.128)
Despesas operacionais e de estruturação	(12.955)	(30.707)
Perda estimada de recebimento de crédito	-	20
Serviços profissionais	(15.903)	(13.246)
Manutenção	(4.507)	(1.256)
Provisão para contingências	(9.634)	(6.869)
Outros (i)	13.247	(1.659)
	(52.914)	(75.845)

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Revisão de baixa para perda. Em 2023 foram baixados como perda pela da Vasco SAF R\$15.300 mil referentes ao contrato com a Matix Capital, firmado pela 777 Partnes para assessorar o processo de Equity. Tendo em vista o litígio em curso, iniciado em 2024 como mencionado anteriormente, e sabendo que essa despesa não compõe a relação daquelas firmadas pelo Acordo de Acionistas, a administração entende que o montante não se figura como uma obrigação da SAF, mas sim como um recebível contra a 777. Dessa forma, foi revertido contra a conta de Partes Relacionadas, conforme indicado na Nota Explicativa nº 18.

29. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receita com transação de atletas	170.258	127.181
Custo com transação de atletas	(74.826)	(48.981)
Outras receitas e despesas	693	(1.136)
	96.125	77.064

30. Resultado financeiro líquido

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Despesas Financeiras		
Despesas bancárias e IOF	(1.460)	(1.893)
Juros sobre empréstimos	(3.065)	(10.834)
Juros e multas sobre fornecedores	(5.704)	(4.288)
Juros e multa sobre impostos	(1.873)	(4.943)
Desconto concedido	(5.731)	(145)
Atualização sobre processos e acordos	(14.875)	(18.690)
Variação cambial passiva	(24.361)	(3.833)
Atualização sobre parcelamentos	(17.478)	(22.706)
Ajuste a valor presente sobre contratos passivos	(1.247)	(1.318)
	(75.794)	(68.650)
Receitas Financeiras		
Juros recebidos	216	416
Descontos obtidos	206	3.807
Rendimentos de aplicações financeiras	1.792	1.944
Atualização sobre contratos	30	559
Variação cambial ativa	10.814	4.960
Atualização sobre processos e acordos	4.644	2.889
	17.702	14.575
Resultado financeiro líquido	(58.092)	(54.074)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a Administração e conforme as políticas para gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores no mercado doméstico, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, outros ativos circulantes, outros ativos não circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não circulantes.

A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

i) **Risco de crédito:** o risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais.

As receitas da Companhia são compostas, na sua grande maioria, por direitos de transmissão, receitas de marketing, venda de atletas e programa de sócio torcedor. As receitas com transmissão e venda de jogadores possuem ticket médio alto e baixa pulverização, enquanto as receitas de marketing e de sócio torcedor, apresentam ticket médio inferior e possuem a carteira pulverizada sem risco concentrado em nenhum cliente.

A Companhia monitora a sua carteira de recebíveis periodicamente e os departamentos financeiro e jurídico atuam em conjunto nas negociações junto aos devedores. Além disso, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes e busca diversificar a exposição periodicamente.

A Administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito dos seus ativos financeiros está concentrada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia. Adicionalmente, as aplicações financeiras da Companhia são somente realizadas em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating* e parâmetros de mitigação risco da Companhia:

- A Companhia deve manter 100% do total do seu caixa em aplicações que garantam uma liquidez de curto prazo (até 90 dias), de forma a garantir o cumprimento satisfatório de suas obrigações em situações correntes e de *stress*.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- ii) **Risco de liquidez:** As decisões de investimentos são tomadas à luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de curto prazo (até 12 meses). As diretrizes internas da Companhia preveem limites de carência e determina a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos;
- iii) **Risco cambial:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. Em outras palavras, decorre da possibilidade do Clube incorrer perdas pelas flutuações nas taxas. Ressalta-se que o Vasco SAF não possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio. A administração entende que o risco de exposição líquida a moedas estrangeiras não é relevante frente a posição patrimonial e financeira.

32. Prejuízo básico/diluído por ação

O quadro abaixo demonstra o cálculo do prejuízo por ação, que foi calculado dividindo o prejuízo do período pela média ponderada de ações:

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(114.682)	(124.568)
Média ponderada das ações	605.784.314	605.784.314
Prejuízo por ação	(0,19)	(0,21)

A Companhia não possui ações em tesouraria nem outro tipo de ajuste para cálculo do prejuízo diluído por ação, portanto o resultado do cálculo é o mesmo encontrado para o prejuízo básico por ação.

33. Eventos subsequentes

Em 24 de outubro de 2024, como já mencionado anteriormente, o Vasco SAF, em conjunto com o CRVG, com base no art. 20-B, §1º da Lei nº 11.101/2005 (“LRF”), ajuizou pedido de Tutela Cautelar Antecedente, protocolado perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Tal medida, adotada em caráter de urgência, teve como principal objetivo o equacionamento dos débitos cíveis e trabalhistas, com vistas a viabilizar o encaminhamento do devedor à recuperação judicial ou extrajudicial. Para tanto, foram imprescindíveis as seguintes medidas, determinadas pelo Poder Judiciário:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) A suspensão das execuções judiciais movidas contra os Requerentes, evitando-se a prática de qualquer ato de execução capaz de comprometer o ambiente negocial implementado com os credores da lista anexa, sujeitos à mediação;
- (ii) A suspensão da prática de qualquer ato de execução ou excussão fundamentado nos Instrumentos de Dívida por parte dos credores;
- (iii) A ineficácia das previsões autorizativas de vencimento antecipado previstas em Instrumentos de Dívida, situação que poderá tornar imediatamente exigíveis créditos e frustrar a possibilidade de reestruturação desse endividamento.

Nesse contexto, foi possível desenvolver o processo formal de mediação, com o objetivo de estabelecer um canal de diálogo direto e estruturado entre o devedor e seus credores, que foi conduzido pela Câmara da FGV de Arbitragem e Mediação, notável centro de mediação especializado na resolução de disputas para reestruturação de empresas, com acompanhamento jurídico e técnico de consultoria financeira e escritório de advocacia altamente especializados. Considerando o avanço nos acordos, o processo de mediação teve sua duração prorrogada, pelo Poder Judiciário, até 21 de fevereiro de 2025, totalizando 120 dias de negociações.

Ressalta-se que, apesar de terem sido convidados às seções de mediação credores com créditos cíveis e trabalhistas, os trabalhistas figuraram-se como a maior parte dos credores que compareceram às sessões e se mostraram dispostos a mediar. O balanço das adesões indica que aproximadamente 52% dos credores trabalhistas manifestaram concordância com os termos do plano de pagamento proposto:

	Nº de credores	Valor da Dívida	Termos de mediação assinados	%
Créditos Trabalhistas	273	213	142	52%
Créditos Cíveis	239	365	14	6%
Total	512	578	156	30%

O resultado positivo do processo de mediação permitiu avanços relevantes nas negociações e contribuiu para a definição de medidas que vieram a ser formalizadas posteriormente com a efetivação do pedido de Recuperação Judicial, perante o mesmo Juízo da 4ª Vara Empresarial, em 24 de fevereiro de 2025.

VASCO DA GAMA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com o deferimento do referido pedido, em 26 de fevereiro de 2025, o Juízo Empresarial deferiu todas as medidas iniciais requeridas pelo Vasco SAF e CRVG, dentre as quais, as mais relevantes:

- (i) O período de suspensão de 180 dias, previsto no artigo 6º da Lei nº 11.101/2005, conhecido como “*stay period*”, a contar do deferimento na cautelar. Durante esse período, mantiveram-se vedadas quaisquer medidas de constrição patrimonial e suspensas todas as ações e execuções em face das recuperandas e acionamento de cláusula contratual de vencimento antecipado. Em 08 de maio de 2025, o Juízo da Vara Empresarial proferiu nova decisão prorrogando o período de suspensão por mais 90 dias;
- (ii) Consolidação substancial dos ativos e passivos das recuperandas, considerando o reconhecimento de grupo econômico;
- (iii) Homologação dos acordos celebrados em sede de mediação perante a FGV.

Em 05 de maio de 2025, foi apresentado, pelas recuperandas, o Plano de Recuperação Judicial, onde consta a proposta de pagamento da dívida, de forma específica e detalhada, por cada classe de credores.

Em seguida, no dia 27 de maio de 2025, foi publicado o edital previsto no artigo 52, §1º da Lei nº 11.101/2005, consolidando-se inicialmente o Quadro Geral de Credores da seguinte forma:

Classe	Nº de credores	Financeiro (R\$)
Classe I	295	230
Classe II	11	32
Classe III	145	289
Classe IV	103	75
Total	553	626

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de então, deu-se início ao prazo de 15 dias para apresentação de divergências ou habilitação de créditos. Todos esses pedidos serão analisados pelos Administradores Judiciais que, após essa análise, publicarão novamente o Quadro Geral de Credores consolidado, com as eventuais alterações necessárias, a fim de que haja o prosseguimento do processo de recuperação judicial, inclusive com a realização da Assembleia Geral de Credores, para aprovação do plano apresentado.

Lilian Baptista da Silva
CRC-RJ 082.571/O-0
Contadora

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Humberto Amodeo Neto
Diretor Presidente (CEO)

Bianca Moraes Reis
Diretora Jurídica

Gabriel Souza
Diretor Financeiro (CFO)

CONSELHO FISCAL

Carlos Antônio Rodrigues Jorge
Marco Norci Schroeder
David Tavares Neves Nunes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Paulo de Oliveira
Paulo César Salomão Filho
Felipe Passos Elias

A soccer goalkeeper in a teal kit is captured in a celebratory pose, jumping with his right leg raised and fists clenched. He is wearing a teal jersey with 'Real Madrid' and 'Kappa' logos, teal shorts, and teal socks with 'Real Madrid' and 'Kappa' logos. He is also wearing black gloves and orange and white cleats. The background shows a blurred stadium with spectators and other players in blue and white kits.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal analisou as informações presentes nas demonstrações financeiras (DFs) do ano de 2024, de acordo com suas atribuições constantes do Estatuto Social do Vasco da Gama – Sociedade Anônima do Futebol, em seu capítulo IV, seções IV e V, assim como do Regimento Interno do Conselho Fiscal do Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol.

As demonstrações financeiras de 2024, como de praxe, deveriam ter sido entregues até 30 de abril do ano subsequente, 2025. Apesar de todos os esforços, devido ao processo de Recuperação Judicial da SAF ("RJ") e mudanças na diretoria financeira, incluindo a troca do Diretor Financeiro, isso não foi possível. Houve comunicação formal do Vasco SAF ao mercado, com a publicação do balanço não auditado e a informação de que as demonstrações completas seriam entregues no final de junho de 2025, conforme aprovado pelo juízo da RJ.

Este Conselho Fiscal encaminha as demonstrações financeiras de 2024 para deliberação do Conselho de Administração do Vasco SAF, na forma do seu estatuto social, não se opondo à sua divulgação, destacando, contudo, as limitações constantes no Relatório do Auditor Independente (BDO) reportado nesta data. Destacamos, em especial, os pontos de "Documentações Suporte", cuja análise não foi concluída pelo Auditor, o que certamente impacta esse parecer. Além disso, ressaltamos os pontos de atenção abaixo:

A incerteza sobre a continuidade operacional do Vasco SAF persiste desde o primeiro parecer desse Conselho, em abril de 2023. Os números mostram uma piora significativa em comparação a 2023, quando já apontávamos um patrimônio líquido negativo em R\$ 612 milhões. O PL permaneceria negativo mesmo com os aportes previstos de R\$ 270 milhões e R\$ 120 milhões, que seriam integralizados em 2024 e 2025, respectivamente (valores sem contar a atualização pela variação do IPCA desde a assinatura do boletim de subscrição no. 03/2022, em 02 de setembro de 2022). Com a inadimplência do acionista majoritário anterior não houve os aportes previstos, levando CRVG e Vasco SAF à recuperação judicial, resultando em um **PL negativo de R\$ 734 milhões**. Mesmo com uma gestão excelente do plano de recuperação judicial (PRJ), que traz embutido um desafio operacional bastante relevante, as premissas do PRJ não são suficientes para viabilizar o fluxo de longo prazo, sendo essencial um evento de liquidez externa.

Mesmo com o aumento da receita total (receita operacional líquida + receita com transação de atletas) de R\$ 349 milhões em 2023 para R\$ 452 milhões em 2024 - novo recorde histórico da SAF e do CRVG -, a **necessidade de reduzir o endividamento via RJ** e equilibrar receitas, despesas e investimentos permanece crítica para a viabilização da empresa.

DS Initial DS
MS CJ DTNN

**VASCO**

VASCO.COM.BR



— f t i VASCODAGAMA — j y v VASCO



Os valores relevantes que o Vasco SAF tem a receber de seus acionistas, fato esse já citado nos pareceres dos anos de 2023 e 2024, **continuam sem perspectiva de quitação.**

Não temos conhecimento sobre a aprovação do balanço de 2023 em AGO ou AGE, apesar dos alertas deste Conselho Fiscal. Ao fechar as demonstrações financeiras de 2024 sem a aprovação formal das de 2023 o Vasco SAF pode enfrentar vários problemas. Primeiramente, há riscos de inconsistências nos registros, já que ajustes em 2023 podem impactar os resultados de 2024. Além disso, a falta de aprovação pode afetar a credibilidade da empresa com credores e potenciais investidores, gerando desconfiança sobre a precisão e transparência das informações financeiras. Por fim, a empresa pode enfrentar dificuldades regulatórias e legais, especialmente em momento de recuperação judicial, uma vez que a aprovação formal é um requisito para a conformidade contábil e regulatória.

Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 4 das demonstrações contábeis, que **alterou os números do exercício de 2023** reapresentados nestas demonstrações em cumprimento ao CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, para refletir a correção de erros descritas na referida Nota Explicativa.

Finalmente gostaríamos de destacar: é evidente a importância de uma gestão esportiva e financeira eficaz, assim como os benefícios que isso pode trazer. O crescimento acelerado do futebol brasileiro em receitas, despesas e investimentos não deve justificar o aumento de dívidas e desequilíbrio financeiro. O Vasco SAF precisa encontrar o caminho da virtude esportiva e financeira.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2025.

DocuSigned by:

Marco Schroeder

Marco Norci Schroeder

Presidente do Conselho Fiscal

Signed by:

Carlos Jorge

Carlos Antonio Rodrigues Jorge

Membro Efetivo do Conselho Fiscal

DocuSigned by:

David Tavares Neves Nunes

David Tavares Neves Nunes

Membro Efetivo do Conselho Fiscal



VASCO



VASCO.COM.BR



VASCODAGAMA



VASCO

